

Diplomacia brasileira em alerta com a chance da volta da família Bolsonaro ao Planalto

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Novas regras ao reúso de água no DF após CPI do rio Melchior

Lei amplia o conjunto de definições sobre o reaproveitamento hídrico

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

TURISMO ELEITORAL, A NOVA TENDÊNCIA POLÍTICA

Carioca, torcedor do Flamengo, o governador Tarcísio de Freitas, criticou Marina Silva e Simone Tebet por terem abandonado seus estados para concorrerem ao Senado por São Paulo. Foi o mesmo movimento que ele fez em 2022 para se eleger governador. Há outros casos de transferência de domicílio pelo país, como a ida de Carlos Bolsonaro para Santa Catarina, onde está também Jair Renan, vereador e candidato a deputado. O “turismo político” parece ter virado uma grande tendência política nas eleições deste ano

CORREIO POLÍTICO PÁGINA 7



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Carioca, Tarcísio criticou movimento que ele mesmo fez em 2022

Chances de Lula aumentaram, diz Eurasia

Consultoria aumenta para 60% as chances de Lula ser reeleito em outubro. Mas ainda aponta que disputa é incerta e acirrada por conta de fatores como a economia

PÁGINA 7

Congresso pode votar pauta-bomba esta semana

Apesar da tendência de esvaziamento, Senado pode votar PEC que diminui idade de aposentadoria de agentes de saúde, que pode gerar um impacto de R\$ 30 bilhões

PÁGINA 5

Em carta, Jair pede união na candidatura do filho Flávio

Ex-presidente pede que aliados “deixem desavenças de lado” e que o senador é o seu “porta-voz” no grupo político.

PÁGINA 6

Emendas não-parlamentares e os desvios no Orçamento

De acordo com Flávio Dino, foram identificados elementos de um suposto esquema paralelo.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Dino mira em Valdemar e acerta deputados

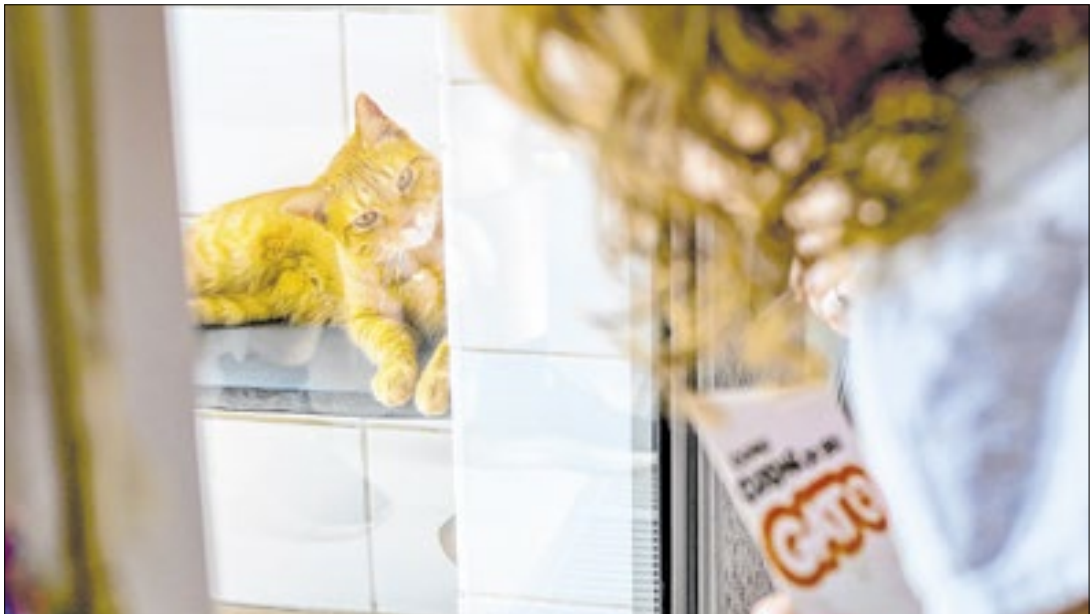
Investigação buscará se parlamentares sabiam das indicações de Valdemar e se seus nomes foram usados em vão.

CAPPELLI - PÁGINA 2

Transfusão de sangue gratuita: problema para os pets no DF

Acesso na rede pública é quase inexistente. Só há no hospital da UnB, mas apenas para animais que lá já estejam internados. Nas

demais situações, quem precisa de sangue, tem que pagar pelo tratamento. Bancos de sangue, no entanto, esperam por doações



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO PAULO

Animais que precisam de sangue no DF enfrentam um desafio, muitas vezes dispendioso

PÁGINA 14

EDITORIAL

GESTÃO NA SAÚDE PÚBLICA PRECISA MELHORAR MAIS

PÁGINA 4

CORREIO ESPORTIVO

PROGNÓSTICOS DAS SEMIFINAIS DA COPA DO MUNDO 2026

PÁGINA 15

**CAPPELLI**

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Investigação de Flávio Dino que mira Valdemar também atinge deputados

■ A investigação conduzida pelo ministro Flávio Dino (STF) sobre o suposto direcionamento irregular de emendas parlamentares envolvendo o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, também alcança deputados federais que aparecem como autores formais das indicações. Segundo a decisão do magistrado, a Polícia Federal (PF) deverá apurar se esses parlamentares participaram das condutas investigadas, tinham conhecimento delas ou se tiveram seus nomes utilizados sem saber para dar aparência de legalidade às destinações das verbas.

■ Apesar das suspeitas levantadas pela PF, a decisão não identifica nominalmente os deputados que aparecem nas planilhas nem afirma que eles participaram das irregularidades. O documento ressalta que, embora já existam “elementos mais robustos de envolvimento de determinados parlamentares”, o efetivo grau de participação de cada um somente poderá ser esclarecido com o aprofundamento das diligências.

■ A investigação buscará esclarecer se houve participação consciente, adesão às condutas investigadas ou se os parlamentares tiveram seus nomes utilizados sem conhecimento para formalizar as indicações atribuídas a Valdemar Costa Neto.

■ A conclusão consta da decisão em que Dino determinou o bloqueio de até R\$ 119,2 milhões em bens de Valdemar e suspendeu a execução das emendas apontadas pela PF. Ao reproduzir a representação da corporação, o ministro registra que “a participação, ciência, adesão ou inconsciência dos deputados federais nominados será alvo da presente investigação”.

■ Segundo a Polícia Federal, a apuração teve origem em provas obtidas na Operação Transparência, que investigava a falta de rastreabilidade na distribuição de emendas parlamentares. A análise do celular da servidora da Câmara dos Deputados Mariângela Fialek, alvo da primeira fase da operação, levou os investigadores a identificar um novo núcleo de investigação voltado

para a atuação de Valdemar na definição do destino de recursos públicos, mesmo sem exercer mandato parlamentar.

■ De acordo com a representação policial reproduzida por Dino, Valdemar teria contado com a atuação de servidores da Câmara para operacionalizar as indicações. A PF afirma que Mariângela Fialek, Nara Benedictti Nicolau Brum, lotada na Liderança do PL, e Garigham Amarante Pinto, ocupante de cargo na liderança do partido, organizavam planilhas, ajustavam valores, alteravam destinações e encaminhavam as indicações aos ministérios. Nas planilhas e conversas analisadas, havia referências recorrentes às emendas “do Valdemar” ou “VCN”, sigla que os investigadores atribuem ao presidente do PL.

■ A PF afirma que, para conferir aparência de regularidade ao procedimento, as planilhas encaminhadas aos ministérios registravam deputados federais como “solicitantes” das emendas, embora, segundo a investi-



Flávio Dino determinou bloqueio de R\$ 119 milhões em bens e valores de Valdemar Costa Neto

gação, as indicações partissem efetivamente de Valdemar Costa Neto. Para os investigadores, esse mecanismo teria servido para ocultar que um dirigente partidário sem mandato exercia influência direta sobre a destinação dos recursos públicos.

■ A decisão cita ainda que os investigadores identificaram, até o momento, pelo menos 21 emendas parlamentares, que somam R\$ 119.216.703,15, supostamente encaminhadas dessa forma. Segundo a PF, consultas ao Portal da Transparência indicaram compatibilidade entre as planilhas encontradas no celular da servidora e o efetivo empenho ou pagamento das verbas, embora formalmente as indicações

aparecessem em nome de diferentes deputados federais.

■ Ao analisar o caso, Flávio Dino afirma que os elementos reunidos apontam para uma “espanhosa ascendência” de Valdemar Costa Neto sobre servidores da Câmara dos Deputados, apesar de ele não possuir qualquer mandato parlamentar. O ministro ressalta que o presidente do PL não detinha “título jurídico que lhe permita dispor do orçamento público” e acrescenta que “os espaços constitucionalmente permitidos às emendas parlamentares não degradam o Erário à condição de patrimônio privado, passível de aquisição, transação ou quotização entre as agremiações partidárias e seus dirigentes”.

JOAQUIM MORETTI NETO

Perito Médico Legista

Estatuto dos Direitos do Paciente: mais humanidade ou só mais papel?

Escrevo a partir da experiência de quem, como perito em responsabilidade civil médica, é chamado por pacientes e por seus advogados quando algo deu errado e o prontuário não consegue contar toda a história. Desse lugar – vendo o abismo entre o que está documentado e o que o paciente relata – o Estatuto dos Direitos do Paciente precisa ser examinado com franqueza: ele tem força real para reumanizar a relação médico-paciente ou tende a ser incorporado como mais uma camada de papel em um sistema que já transformou a informação em burocracia?

Na prática que chega aos autos, o cenário se repete. Consultas de dez ou quinze minutos, honorários que não remuneraram o tempo intelectual, agendas pressionadas por metas de produtividade. O paciente é tratado como “usuário”, o médico como “prestador de serviço”. A relação é comprimida em fluxo e protocolo. Dentro desse modelo, o processo informacional deixa de ser parte do ato médico e vira apenas etapa obrigatória.

Não foi por falta de norma que se chegou a esse ponto. Antes do Estatuto, já havia Constituição afirmando dignidade e autodeterminação, Código de Ética Médica impondo dever de esclarecimento adequado, Código de Defesa do Consumidor exigindo informação clara, além de resoluções do CFM, doutrina e jurisprudência sólidas sobre consentimento informado. A mensagem é antiga:

assinatura não equivale a compreensão. Ainda assim, o que o paciente traz ao advogado, depois do dano, é quase sempre a mesma frase: “ninguém me explicou”.

O termo de consentimento nasceu para registrar um diálogo. Em muitos serviços, passou a substituí-lo. O roteiro é conhecido: modelo padrão, texto genérico, riscos em bloco, formulário apresentado em momento de maior vulnerabilidade. O paciente assina porque confia, porque teme perder o procedimento, porque acredita que “é assim mesmo”. Nos autos, a sensação que aparece é de surpresa e de quebra de confiança, não de decisão realmente compartilhada.

É nesse contexto que entra o Estatuto dos Direitos do Paciente. Ele organiza direitos, reforça a linguagem da autonomia e da dignidade. Do ponto de vista dogmático, é avanço. Mas a experiência mostra que institutos criados para proteger o paciente podem ser capturados pela mesma lógica defensiva que já esvaziou o consentimento informado. O Estatuto não cria tempo na agenda, não corrige valores de consulta, não reduz a pressão por volume. Ele descreve melhor os direitos, mas não altera, sozinho, a estrutura que inviabiliza seu exercício.

O risco é uma reação conhecida: mais formulários, mais campos, mais checklists “em conformidade com o Estatuto”. Para o paciente – e para quem o defende – isso significa mais papéis, sem garantia de que houve compreensão proporcional. O foco se desloca novamente para provar que “houve informação”, e não para avaliar a qualidade do processo pelo qual essa informação foi construída.

A situação se agrava quando o dever de informar é, na prática, delegado a quem não participou do ato médico. É comum ver secretária entregando o termo, administrativo colhendo assinatura, enfermagem repetindo orientações padronizadas. São funções importantes, mas não substituem a explicação individualizada sobre diagnóstico, alternativas, riscos, benefícios e consequências da recusa. Do ponto de vista ético – e pericial –, essa delegação integral esvazia o núcleo do ato médico.

A informação que fundamenta a decisão integra a própria conduta profissional. Decisão verdadeiramente compartilhada exige que o médico assuma a responsabilidade por construir esse caminho com o paciente. Equipe multiprofissional organiza e reforça, mas o momento em que o paciente precisa entender o suficiente para dizer “sim”, “não” ou “não agora” não é terceirizável sem perda de substância. Quando esse momento é substituído por um “assine aqui”, o Estatuto vira cenário; quem segue exposto é o paciente.

O período pós-Estatuto não deve ser medido pelo número de novos termos ou protocolos, mas por uma pergunta simples: o paciente passou a compreender melhor o que está aceitando, recusando ou adiando? Se a resposta for negativa, teremos apenas sofisticado a aparência de proteção, mantendo intocado o problema que chega às perícias e às petições iniciais: relações despersonalizadas, informação insuficiente e dano evitável. Para quem está ao lado do paciente – na assistência, na perícia ou na advocacia – o objetivo não é acumular papéis, mas garantir que a autonomia saia do texto da lei e entre na prática clínica.

PINGA-FOGO

■ **DIPLOMACIA BRASILEIRA EM ALERTA COM A CHANCE DA VOLTA DA FAMÍLIA BOLSONARO AO PLANALTO** - Um clima de alerta está tomando conta do primeiro escalão do Itamaraty e dos principais titulares das embaixadas brasileiras no exterior. O acordo celebrado entre os irmãos Bolsonaro, que viabilizou o consenso sobre a candidatura do senador Flávio Bolsonaro à presidência, deixou para Eduardo as decisões sobre o futuro da política externa. Em um primeiro desenho, seria ele próprio o futuro chanceler do irmão. Havendo impedimento legal, caberia a ele a escolha do futuro ministro. Aí entra o fator Ernesto Araújo, que assusta a diplomacia. No tumultuado processo sucessório, o futuro do Itamaraty não tem ganho a atenção que merece.

■ Se for eleito, as pessoas mais próximas do senador Flávio Bolsonaro sabem que o perfil do último Chanceler do seu pai é o que lhe agrada. Mas como ele pode romper o apetite de Eduardo sobre a pasta? E o acordo familiar? Será quebrado?

■ É por isso que as atenções se voltam para o Canadá e vai muito além de ter sido uma das sedes da Copa. O embaixador Carlos Alberto Franco França exerce a função de Embaixador do Brasil.

■ Ele foi aprovado pela Comissão de Relações Exteriores do Senado e assumiu oficialmente o posto em 24 de agosto de 2023. Um dos nomes mais respeitados da diplomacia brasileira, Carlos França atuou no topo da chancelaria brasileira como Ministro das Relações Exteriores (Ministro do Itamaraty) entre abril de 2021 e janeiro de 2023.

■ Ele foi responsável por colocar a casa do Barão do Rio Branco nos trilhos depois da tumultuada passagem do primeiro chanceler de Bolsonaro. A gestão de Ernesto Araújo no Itamaraty (2019–2021) rompeu com a histórica tradição de pragmatismo, moderação e neutralidade da diplomacia brasileira. Ela foi marcada por fortes embates ideológicos, alinhamentos automáticos e tensões com grandes parceiros comerciais.



claudio.magnavita@gmail.com
MAGNAVITA

@colunamagnavita

Ronaldo Caiado nos estúdios do Correio da Manhã no Rio

FOTOS: MARCELO PERILLIER/CM

O estúdio do Correio da Manhã no Rio recebeu, na última sexta-feira, 10 de julho, o ex-governador de Goiás e pré-candidato à Presidência, Ronaldo Caiado, para uma entrevista com o jornalista Ricardo Bruno, para o seu programa Jogo do Poder, da Rede CNT. O ex-governador foi recebido por políticos, aliados e admiradores ao chegar no local, além de posar com a mais recente edição do Correio da Manhã, que trazia sua foto no almoço na ACRJ. O programa foi ao ar neste domingo, 12 de julho, e você lê a entrevista na íntegra em todas as edições impressas desta terça-feira, 14 de julho, do Correio da Manhã.



O jornalista Ricardo Bruno, da Agenda do Poder, com o ex-governador de Goiás e pré-candidato à Presidência da República, Ronaldo Caiado, nos estúdios do Correio da Manhã no Rio de Janeiro



Caiado foi recebido pelo vice-presidente de Marketing do Correio da Manhã, Marcelo Alves, e o jornalista e editor do Rio, Marcelo Perillier



O pré-candidato à Presidência, Ronaldo Caiado, com o jornalista Ricardo Bruno (d) e o ex-deputado Christino Áureo, nos estúdios do Correio da Manhã no Rio



Ao chegar na Barra da Tijuca, Ronaldo Caiado com o deputado federal Sargento Portugal e Christino Áureo, ex-deputado federal

Palestra do HotéisRIO debate cuidados sanitários e uso do desfibrilador em hotéis

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O HotéisRIO realizou na última semana, no Grand Mercure Rio de Janeiro Copacabana, a palestra “Ações de vigilância sanitária em hotéis” para associados com a participação de representantes do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária – IVISA-Rio, com o objetivo de apresentar a atuação do órgão e debater temas como boas práticas nos serviços de alimentação, cuidados sanitários em abastecimento de água e gerenciamento de resíduos e a operação de desfibrilador em hotéis.



Claudia Serodio, coordenadora-geral de Licenciamento e Fiscalização



Eduardo Laviola, auditor-fiscal sanitário

■ O ex-chanceler defendia que as organizações multilaterais (como a ONU) ameaçavam a soberania nacional e promoviam uma agenda de esquerda. É de arrepiar os episódios com a China. Ele protagonizou duras discussões públicas e trocas de acusações com a embaixada chinesa no Brasil, alimentadas por publicações em suas redes sociais e termos como “comunavírus” durante a pandemia.

■ Coube ao Ministro Carlos França juntar os cacos e estabilizar a diplomacia brasileira, restabelecendo o respeito à hierarquia. A ida de

França para a Embaixada do Canadá foi uma demonstração de reconhecimento dos seus pares à sua condução ímpar na pasta.

■ Já o ex-chanceler Ernesto Araújo atualmente vive no Cairo, no Egito, e atua no setor privado internacional, estando temporariamente afastado de suas funções ativas como diplomata de carreira. Desde julho de 2022, Araújo está em uma licença extraordinária não remunerada do Serviço Exterior Brasileiro. Por estar de licença, ele não recebe salários ou gratificações do governo federal. O afastamento

pode continuar por tempo indeterminado enquanto sua esposa estiver lotada no exterior.

■ Ernesto Araújo reside no Cairo para acompanhar sua esposa, Maria Eduarda de Seixas Corrêa, que exerce a função de conselheira na Embaixada do Brasil no Egito. Já ele atua como assessor estratégico internacional da Fundação Disenso, uma organização política vinculada ao partido de direita espanhol Vox. Seu papel envolve expandir as redes de colaboração conservadoras entre os países da chamada “Iberosfera”.

■ O que tem deixado a turma do Itamaraty em estado de alerta são as notícias sobre o ativismo político de Ernesto Araújo com Eduardo Bolsonaro, cada vez maior. Seria um pesadelo, de fazer o barão do Rio Branco se revirar na tumba, o seu regresso.

■ Com a polarização, a possibilidade do regresso da família Bolsonaro ao Planalto é uma realidade e, na construção do cenário que se desenha no horizonte, só o nome ou um perfil similar ao de Carlos França traz sossego à diplomacia brasileira.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Após o Orçamento secreto, emendas não-parlamentares

Caso se confirmem corretas as duas últimas decisões divulgadas do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, acaba de ser descoberto um novo sistema de desvio de verbas do Orçamento nas emendas parlamentares até então não revelado: as emendas não-parlamenteres ao Orçamento.

Depois dos Anões do Orçamento e do Orçamento secreto, pode ter aparecido agora o Orçamento não-parlamentar do Parlamento.

O ministro Flávio Dino determinou nesta sexta-feira, 10, a suspensão de emendas parlamentares que teriam sido indicadas irregularmente, segundo a Polícia Federal, pelo presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, que não é parlamentar.

A PF afirma que funcionários da Câmara dos Deputados teriam desviado pelo menos 21 emendas parlamentares em benefício de Valdemar. Somariam R\$ 119,2 milhões em recursos públicos. Flávio Dino determinou, então a indisponibilidade de bens do ex-deputado até o limite desses R\$ 119,2 milhões.

Valdemar já havia sido condenado em 2012 a 7 anos e 10 meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no processo do Mensalão. Renunciou ao cargo de deputado federal em 2013 para evitar cassação. Cumpriu parte da pena em regime fechado e domiciliar, recebendo perdão judicial.

Neste domingo, 12, tornou-se pública outra decisão do ministro Flávio Dino no âmbito da mesma investigação que bloqueou os bens

do presidente do PL. O ministro determinou o bloqueio de até R\$ 6 milhões em bens do ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (Republicanos-MG), também investigado por suspeita de desvio de emendas.

Segundo a PF, Cunha teria participado da definição e do remanejamento de emendas parlamentares mesmo sem exercer mandato, atribuição que cabe exclusivamente a deputados e senadores em atividade.

De acordo com Flávio Dino, foram identificados elementos de um suposto esquema paralelo para direcionar recursos públicos. A PF afirma que Eduardo Cunha utilizava a servidora da Câmara dos Deputados Mariângela Fialek, conhecida como “Tuca”, para influenciar na destinação das verbas.

Cunha sofreu condenações na Operação Lava Jato, mas foram anuladas pelo STF, que transferiu os processos para a Justiça Eleitoral.

Tuca é servidora comissionada da Câmara dos Deputados desde 2021. Foi chefe da assessoria especial do gabinete do então presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Chegou a ser apontada como operadora das “emendas de relator”, conhecidas como orçamento secreto. Assessorou Lira como deputado até 2024, quando foi trabalhar na liderança do PP. Flávio Dino a aponta como “braço executor” de Cunha.

O atual presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), classificou como “indevida intervenção judicial” a decisão de Flávio Dino sobre Valdemar.

“A decisão em questão não identifica desvio, abuso ou aplicação irregular de verbas públicas. Limita-se a inferições e a tentar criminalizar a atividade política”, afirmou em nota.

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Tática Guarani

O som do apito final e a explosão de alegria na cobrança do último pênalti contra a Alemanha coroaram uma das campanhas mais heroicas da história da Copa do Mundo. Mesmo depois de cair para a França, o Paraguai mostrou que determinação tática e pragmatismo estratégico conseguem derrubar gigantes. Curiosamente, a resiliência paraguaia em campo não foi construída de forma isolada: o time contou com o talento providencial de jogadores “importados”.

Fora das quatro linhas, no tablado do desenvolvimento industrial, o Paraguai repete a jogada ensaiada. O país opera um milagre econômico silencioso, atraindo um fluxo massivo de cérebros, capitais e fábricas brasileiras que cruzam a fronteira em busca de um ecossistema mais saudável, estável e livre para prosperar.

Essa transformação ganhou tração inédita com o governo de Santiago Peña. Sob uma firme postura de liberdade econômica, desregulamentação e desburocratização, o Paraguai posicionou-se como o porto seguro do capital privado na América do Sul. O segredo reside na simplicidade e estabilidade das regras. Enquanto o Brasil patina, o país vizinho oferece o modelo “Triplo 10”: 10% de Imposto de Renda Empresarial, 10% de Imposto de Renda Pessoal e 10% de IVA.

Além disso, a Lei de Maquila garante segurança fiscal por até vinte anos e permite que indústrias importem componentes com imposto suspenso, processem no país e reexportem pagando apenas 1% sobre o valor agregado. Simulações mostram que essa engenharia tributária permite obter um lucro

até 150% maior no Paraguai em comparação ao complexo ambiente brasileiro.

Além disso, a aliança estratégica com Taiwan converteu fidelidade geopolítica em investimentos tecnológicos, trazendo parques de semicondutores e ônibus elétricos. Na energia, a gestão da cota excedente de Itaipu garante eletricidade até 60% mais barata ao setor manufatureiro.

No quesito mão de obra, a flexibilidade regulatória esmaga o engessamento da legislação brasileira. O custo de um funcionário formalizado é de 30% a 40% menor do que sob a CLT. A jornada padrão paraguaia é de 48 horas semanais, gerando 416 horas adicionais por ano — cerca de 52 dias úteis de vantagem competitiva anual por trabalhador.

Diante desse ecossistema, o Brasil assiste a um êxodo industrial sem precedentes. Desde 2007, 232 empresas brasileiras migraram para lá via maquila, representando 70% do parque multinacional instalado e transferindo mais de 25.000 empregos diretos. As dez maiores maquiladoras brasileiras geraram US\$ 1,3 bilhão em exportações e aportes que superam US\$ 182 milhões. No setor têxtil, 89 indústrias já operam além-fronteira, pois produzir no Brasil, onde a burocracia consome até 90% do custo, tornou-se inviável. Até multinacionais transferiram centros administrativos de São Paulo para Assunção.

O diagnóstico é claro e doloroso: enquanto o Paraguai abraça a liberdade econômica com inteligência rumo ao futuro, o Brasil insiste em fórmulas arcaicas, assistindo suas empresas marcarem gols na concorrência, mas vestindo o fardamento do nosso vizinho.

EDITORIAL

Conhecer a saúde pode ser o primeiro passo

A abertura da coleta da Pesquisa Nacional de Saúde 2026, conduzida pelo IBGE, é uma notícia que merece atenção para além do campo estatístico. Em um país marcado por desigualdades profundas e desafios persistentes na saúde pública, produzir informação de qualidade é condição básica para planejar, corrigir rumos e salvar vidas.

Ao visitar cerca de 140 mil domicílios em todos os estados, a pesquisa vai muito além de levantar números.

Ela permitirá traçar um retrato amplo e atualizado da saúde dos brasileiros, identificando a incidência de doenças crônicas, hábitos de vida, acesso aos serviços, condições de envelhecimento e outros indicadores decisivos para a formulação de políticas públicas.

Em saúde, conhecer a realidade não é um exercício acadêmico, é o primeiro passo para transformá-la.

O valor desse levantamento está justamente em oferecer ao poder público uma base objetiva para a tomada de decisões. Num país de dimensões continentais, não há espaço para improvisar nem para políticas guiadas por impressões genéricas. A gestão da saúde exige evidências, acompanhamento contínuo e capacidade de reconhecer diferenças regionais, sociais e epidemiológicas. Sem esse diagnóstico, o risco é repetir erros, desperdiçar recursos e perpetuar desigualdades.

Mas a coleta de dados, por si só, não basta. O desafio brasileiro também está na forma como essas informações são organizadas, compartilhadas e utilizadas. Ainda hoje, milhões de cidadãos enfrentam a fragmentação dos registros clínicos entre hospitais, postos de saúde, laboratórios e diferentes redes de atendimento.

Exames se repetem, históricos médicos se perdem e profissionais são obrigados a decidir com base em informações incompletas.

É por isso que a modernização e a integração dos sistemas de saúde devem ser tratadas como prioridade estratégica. Um prontuário eletrônico nacional, interoperável e acessível aos profissionais autorizados, representaria um salto de qualidade. Além de reduzir custos e evitar desperdícios, essa medida pode acelerar diagnósticos, melhorar a continuidade do cuidado e aumentar a segurança do paciente. Em outras palavras, tecnologia em saúde não é apenas eficiência administrativa: é instrumento direto de proteção à vida.

OPINIÃO DO LEITOR

Diferenças

A seleção Argentina tri campeã do mundo, além de ter Messi, tem de sobra fibra e garra. Luta até o fim. Não esmorece, não se deixa vencer. Características que lamentavelmente faltam a seleção brasileira, pentacampeã do mundo.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasilia - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Antonio Rueda ao lado de Márcio Canella

Prisão de Canella colocou em risco eleição de Antônio Rueda

A liberação de Márcio Canella da prisão no último sábado, 11, pelo ministro Alexandre Moraes, arrancou suspiros de alívio do presidente nacional do União Brasil, Antônio Rueda. Não apenas pela solidariedade ao correligionário, mas pelo êxito da sua própria candidatura a deputado federal. Concorrendo a deputado federal com o apoio de Canella, Tony Rueda, como é apresentado aos eleitores de Belford Roxo, assistiu a sua cruzada eleitoral ficar em risco com a prisão do seu maior cabo eleitoral. Além de voltar à campanha para eleger o presidente do seu partido, Canella pretende manter a sua candidatura ao Senado. A judicialização da política já não assusta o eleitor, afinal o principal líder da direita está em prisão domiciliar e o atual presidente ficou 580 dias preso em Curitiba.

Caso do Didê no Supremo

O Ministério Público do Estado do Rio vive um dilema com a prisão de Davi Perini Vermelho, o Didê, presidente do IRM - Instituto Rio Metrópole. Se avançarem nas investigações e cruzarem as relações do dirigente com um deputado federal de quem é muitíssimo próximo, o caso terá de subir para o Supremo Tribunal Federal (STF) e sair das mãos do MP.



Davi Perini Vermelho, o "Didê"

Quinto para o TRT

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo destinado à formação da lista sêxtupla que preencherá a vaga da advocacia no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT1), por meio do Quinto Constitucional. O prazo para inscrição vai até o próximo dia 6 de agosto e todo o procedimento será realizado exclusivamente em ambiente digital.

Quinto do TJRJ

Já a vaga para a formação da lista sêxtupla para a vaga reservada para o quinto constitucional do Tribunal de Justiça do Estado do Rio (TJRJ), ainda não tem data para o anúncio neste semestre, mas já há vários candidatos querendo ser chamados de desembargadores.

Nas mãos de Salomão

Só após a posse do ministro Luis Felipe Salomão como presidente do Superior Tribunal Justiça, na segunda quinzena de agosto, é que será debatido o preenchimento da vaga de ministro destinada aos tribunais estaduais. A palavra final será do novo presidente, principalmente se tiver candidatos do Rio. A vaga foi aberta com a aposentadoria do carioca Antônio Saldanha Palheiros.

Serra ficando pelada

O Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Serrana - CIS-Serra, o Pregoeiro do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Região Serrana - CimSerra e o Secretário Executivo do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Região Serrana - CimSerra estão na mira do Ministério Público pelo não cumprimento de decisão judicial. A irritação da justiça com esses personagens já passou do limite do bom senso.

Davi x Golias - I

A Folha de São Paulo apontou que a Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) gastou entre R\$ 28,1 mil e R\$ 33,2 mil para impulsionar conteúdo defendendo o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), por travar a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que proíbe a escala 6x1 (de seis dias de trabalho para um de folga) e adiar a votação que o governo tentava acelerar.

Davi x Golias - II

Foram 19 publicações no Instagram e Facebook favoráveis ao senador, que entrou em conflito com o governo Lula e o PT por segurar a PEC, criticada pelos empresários. As postagens divulgaram discursos de Alcolumbre, afirmaram que o povo estava com ele nessa decisão e defenderam que era preciso impedir uma tramitação acelerada para permitir um "debate amplo", que mostre os impactos para o país. Uma briga de Davi e Golias. O Governo Federal gastou a bagatela de R\$ 120 milhões em uma campanha publicitária para pressionar o Congresso.

Aterro na mira - I

Na última quarta-feira, 08/07, no plenário do Tribunal de Contas do Município do Rio, o conselheiro Nestor Rocha informou aos colegas que na próxima sessão apresentará voto propondo a instalação de inspeção extraordinária na Cyclus Ambiental.

Aterro na mira - II

Segundo o conselheiro, as denúncias que recebeu trazem indicativos que existem problemas no transporte desse chorume e no tratamento indevido que segundo a denúncia está sendo despejado in natura na Baía de Guanabara. O processo com a denúncia já estava em diligência mas agora, com a ocorrências dos vazamentos na própria estação da Cyclus em Seropédica e como a empresa tem uma concessão do Município do Rio, vai ampliar a atuação do TCMRio com uma inspeção extraordinária em todas as instalações e no processo de transporte destes dejetos.



PEC relatada por Irajá tem impacto de R\$ 30 bilhões em dez anos

A uma semana do recesso, pauta-bomba pode ser votada

PEC de aposentadoria para agentes de saúde tem impacto de R\$ 30 bi

Por **Gabriela Gallo**

Na última semana antes do recesso parlamentar, que durará de 18 de julho até 31 de julho, a tendência é a semana ser esvaziada e sem grandes votações no Congresso Nacional. Mas poderá haver uma exceção espinhosa para o governo: a votação da Proposta de Emenda à Constituição que cria aposentadoria diferenciada para os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias (PEC 14/2021).

Nesta terça-feira (14) será realizada a quinta e última sessão obrigatória da discussão do tema, o que permite que a proposta seja votada em primeiro turno no mesmo dia ou nesta quarta-feira (15) no plenário do Senado Federal.

Relatado pelo senador Irajá (PSD-TO), o texto determina a redução da idade mínima para aposentadoria desses profissionais de 63 anos para 57 anos no caso de mulheres e de 65 anos para 60 anos no caso dos homens. Se aprovada a medida, a aposentadoria é possível desde que os interessados comprovem 25 anos de contribuição e de efetivo exercício na atividade profissional. Vale destacar que a regra também vale para

agentes comunitários indígenas tanto de saúde quanto de saneamento.

A proposta é uma das "pautas-bomba" que estão em andamento no Congresso Nacional. Isso porque, de acordo com nota técnica do Ministério da Previdência Social, a proposta pode resultar em um impacto fiscal de R\$ 30 bilhões em dez anos para os regimes de aposentadoria. A PEC foi aprovada na Câmara dos Deputados em outubro do ano passado. Por se tratar de uma Proposta de Emenda à Constituição - que, se aprovada, alterará a Constituição - ela não precisa ser sancionada pelo presidente da República. A promulgação cabe ao Congresso Nacional.

Apesar dos projetos de maior interesse do governo não estarem na mira das análises e discussões na última semana antes do recesso, nesta terça-feira (14) o plenário da Câmara pode analisar uma série de projetos. Dentre eles, o que regulamenta o uso de sistemas de reconhecimento facial e identificação biométrica, estabelecendo limites e intervenção humana (PL 1828/23), estabelecendo limites e intervenção humana (PL 1828/23). A medida visa modernizar e integrar os sistemas e câmeras.

Na briga entre Michelle e Flávio, Jair Bolsonaro fica ao lado do seu filho

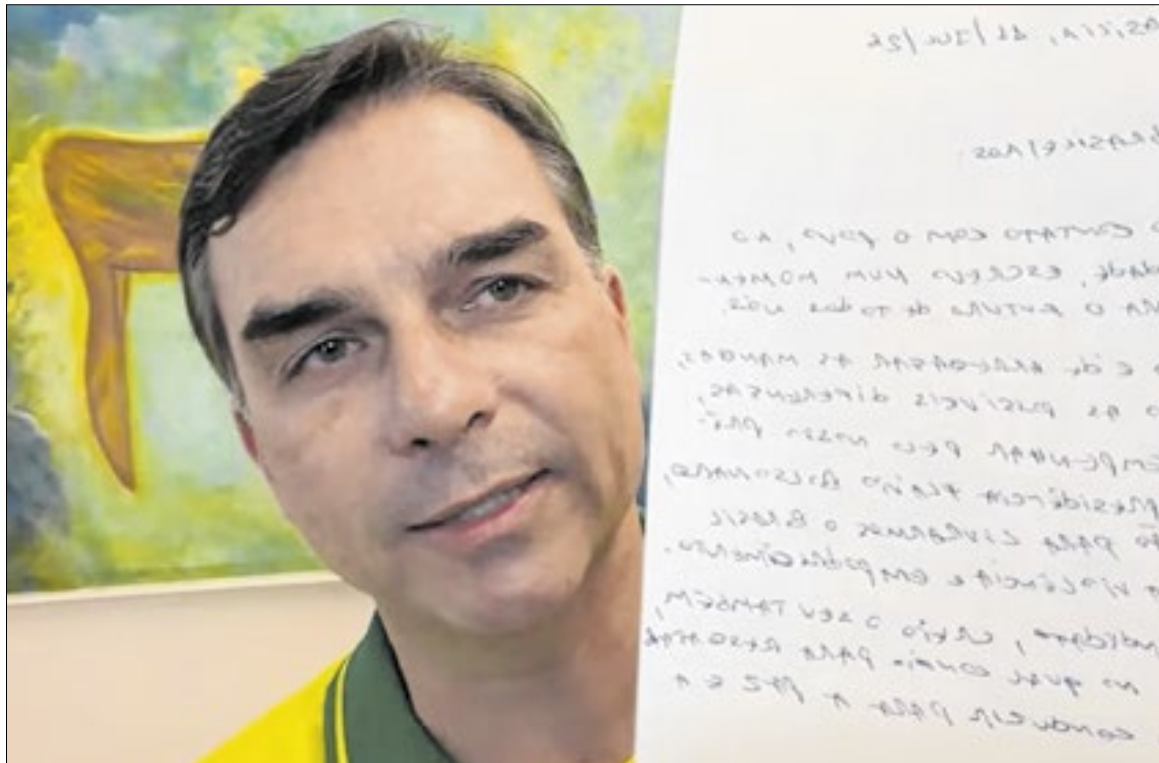
Ex-presidente diz que senador é seu “porta-voz” na política. Disputa no bolsonarismo começou

Por **Beatriz Matos**

A disputa entre Michelle Bolsonaro e Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ganhou um novo capítulo neste fim de semana e deixou ainda mais evidente que a sucessão política de Jair Bolsonaro já está em curso. Enquanto a ex-primeira-dama tenta ampliar sua atuação com o lançamento do movimento “Imparáveis”, o senador do PL recorreu ao maior gesto de respaldo que poderia receber: uma carta escrita à mão pelo ex-presidente em que é chamado de “porta-voz” e pré-candidato ao Palácio do Planalto.

A manifestação de Jair Bolsonaro veio um dia depois de Michelle oficializar o novo movimento voltado à mobilização de mulheres conservadoras e dias após a crise pública entre ela e o enteado. Na carta, o ex-presidente pede que aliados deixem “de lado possíveis diferenças” e se empenhem na pré-candidatura de Flávio, a quem diz confiar para conduzir o projeto político do grupo.

Durante a transmissão, Flávio leu a carta e agradeceu ao pai por apontá-lo como “porta-voz”. Segundo o senador, o gesto é importante “para evitar que existam aí falas conflituosas ou direções



Flávio leu carta na qual Jair Bolsonaro pede união em torno de pré-candidatura

diferentes” dentro do bolsonarismo. Ao longo da live, ele também disse que Bolsonaro acompanha os desdobramentos políticos e reforçou o apelo por unidade entre os apoiadores.

IMPARÁVEIS

Mais do que um gesto de apoio ao filho, a sequência de acontecimentos reforçou as interpretações de que diferentes lideranças disputam espaço dentro do bolsonarismo enquanto Jair Bolsonaro permanece afastado da linha

de frente da política.

Para o especialista em risco político e professor do Ibmec Brasília Eduardo Galvão, ainda é cedo para afirmar que Michelle esteja construindo um projeto paralelo ao PL. O movimento, porém, marca um novo momento de sua trajetória política. “Ela passa a construir uma plataforma própria de mobilização e comunicação. Isso aumenta sua autonomia política e reduz sua dependência das estruturas formais do partido, sem que isso signifique, necessa-

riamente, um rompimento com o bolsonarismo.”

Na avaliação dele, as mensagens publicadas por Michelle dialogam com seu eleitorado, especialmente mulheres conservadoras e evangélicas, mas também funcionam como demonstração de força para dentro do próprio bolsonarismo, ao mostrar que ela mantém capacidade de mobilização mesmo fora da estrutura partidária.

A criação do “Imparáveis” também ganhou peso pelo momento em que foi

anunciada. Depois de deixar o comando do PL Mulher e tornar pública a crise com Flávio Bolsonaro, Michelle passou a investir em uma identidade política própria, mantendo a mobilização de sua base mesmo fora da estrutura partidária. Dias antes, ela também compartilhou um vídeo de um pastor afirmando que o cônjuge ocupa o lugar mais importante da vida, abaixo apenas de Deus, publicação interpretada por aliados como mais um recado em meio às divergências internas.

Para o jurista e analista político Melillo do Nascimento, a disputa vai muito além de um conflito familiar. “Michelle ajudava a colocar uma almofada no mobiliário político do bolsonarismo. Não mudava necessariamente as ideias da casa, mas tornava o ambiente menos áspero.” Segundo ele, justamente por dialogar com um eleitorado em que a direita encontra mais dificuldades, Michelle passou a acumular um capital político próprio.

Na avaliação do especialista, o “Imparáveis” representa mais uma demonstração de autonomia. “Michelle Bolsonaro não está necessariamente abandonando o bolsonarismo, mas não aceita um papel meramente decorativo”.

Valdemar no alvo do STF. Motta critica “intervenção”

Por **Gabriela Gallo e Petrônio Viana**

As investigações contra o presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, por desvio de emendas parlamentares geraram grande repercussão no mundo político e jurídico. Na última sexta-feira (10), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino determinou o bloqueio de R\$ 119,2 milhões em bens do presidente do PL.

Apesar de não ter um mandato parlamentar, investigações da Polícia Federal (PF) apontam que Valdemar tinha autonomia suficiente para direcionar recursos de acordo com seus interesses políticos. O valor bloqueado corresponde a 21 emendas parlamentares que teriam sido irregularmente indicadas pelo político

para 17 municípios.

Na decisão de Flávio Dino, ele também determinou a suspensão da execução dessas emendas parlamentares. O magistrado deu dez dias, que passaram a contar a partir da última sexta-feira, para que a Câmara dos Deputados, a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Advocacia-Geral da União (AGU) “informem as providências adotadas em sua esfera de competências para o cumprimento desta decisão”.

A medida foi amplamente criticada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Um dia após a decisão de Dino, neste sábado (11), Motta divulgou uma nota à imprensa na qual ele manifestou seu “inconformismo” no que ele classificou como

uma “indevida intervenção judicial no mérito de atividade típica do Parlamento”.

Os advogados de defesa de Valdemar afirmam que receberam a notícia da investigação com surpresa. Eles negam qualquer irregularidade e defendem que a decisão de Flávio Dino “parte de premissas frágeis, inferências subjetivas e de uma indevida criminalização da atividade político-partidária”.

Os R\$ 119 milhões de emendas de Valdemar beneficiaram ao menos seis outros partidos (PSD, PDT, Republicanos, Novo, União Brasil e PP). Os dados apresentados pela PF mostram que Valdemar enviou R\$ 71 milhões para prefeituras administradas pelo PL. O PSD foi o segundo que mais recebeu.



Valdemar destinou emendas para municípios de sete partidos

REPRODUÇÃO/PARTIDO LIBERAL



Tarcísio é carioca e torcedor do Flamengo

Tarcísio treta com Simone e expõe a novidade: o turismo político

Bem poderia ter saído da mente de um roteirista de sitcom. Mas aconteceu de verdade. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) criticou as ministras do Meio Ambiente Marina Silva e do Planejamento Simone Tebet por terem abandonado seus estados de origem para concorrer ao Senado pelo estado que ele governa. “Não começaram a fazer política em São Paulo, não elegeram esse estado para servir”, bradou Tarcísio. Se fosse um roteiro de sitcom, era o momento em que entram aquelas gargalhadas da plateia. Porque Tarcísio de Freitas é carioca, torcedor do Flamengo. Transferiu-se para São Paulo em 2022 estimulado pelo então presidente Jair Bolsonaro. Nunca tinha morado no estado que passou a governar. “Não há outro termo”, comenta o advogado e analista político Melillo Dinis. “É hipocrisia”, continua. “Mas o fenômeno tem explicação”.

Fenômeno ampliou-se nesta eleição

Essas não são as primeiras vezes que um político muda de estado por conveniência e cálculo. Gaúcho e ex-governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola trocou os Pampas pelo Rio de Janeiro e lá se tornou governador na década de 1980. Depois que deixou a Presidência com a popularidade em baixa e temendo riscos de processo caso ficasse sem foro privilegiado, José Sarney trocou o Maranhão pelo Amapá. “Mas eram casos esporádicos”, observa Melillo. “Isso está se ampliando”.



Carlos turista em Santa Catarina

De Santa Catarina ao Amapá

Na nova leva, São Paulo foi o estado pioneiro com seu governador carioca. Também em 2022, Marina Silva trocou o Acre para tentar uma vaga de deputada federal pela Rede. Não conseguiu. Tenta agora o Senado. Simone Tebet fez a mudança agora, deixando o Mato Grosso do Sul pela garoa paulista. Dois dos filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro, Jair Renan e Carlos (PL), saíram de Brasília e do Rio de Janeiro e foram viver em Santa Catarina. Vereador em Balneário Camboriú, Jair Renan é candidato a deputado federal. Carlos ao Senado.

Há um problema na representação

Também do Rio, o deputado bolsonarista Hélio Lopes transferiu-se para o Amapá também para tentar por lá o Senado. Em tudo isso, há um evidente problema na lógica original da representação parlamentar. Deputados e senadores representam os estados que os elegem. Vão para o Congresso defender os interesses desses estados e resolver os seus problemas. Quem mora em outro lugar não conhece esses problemas.

Mundo virtual

Para Melillo, a primeira explicação desse fenômeno decorre do mundo virtual. Os políticos já não fazem seu trabalho percorrendo bairros e ruas das suas cidades, em comícios, distribuindo panfletos. Fazem política nas redes sociais. “Tanto faz, então, onde eles de fato estão. Políticos de outros lugares se tornam conhecidos onde não moram”.

Cálculo

Onde o partido, então, irá alocar determinado político deixa de depender tanto da relação que o candidato escolhido tem com a comunidade na qual irá disputar os votos. Mas do cálculo relacionado à chance de ganhar. Tomando um exemplo antigo: ao deixar o Maranhão, José Sarney deixou de competir com seus filhos, Roseana e Sarney Filho.

Dinheiro

Seria ingênuo não concluir que tal cálculo passa também por dinheiro. Como se brinca, dirigir um partido tornou-se um dos melhores negócios. Recebem recursos baseados nos desempenhos nas eleições para deputado federal. O PL, por exemplo, elegeu 99 deputados em 2022. A performance garante cerca de R\$ 1 bilhão aos cofres.

Dá certo

A prática mostra que o turismo político dá certo. A Revolução Constitucionalista de 1932 fez aniversário na quinta-feira (9). Exemplo maior do orgulho que o paulista tem de seu estado. Mesmo assim, aceitaram ser governados por um carioca, favorito para um novo mandato. Marina e Simone é que lideram a corrida para o Senado.

Reações

Nunca se turistou tanto na política brasileira. Mas o exagero gera, no entanto, reações. Parte delas está acontecendo em Santa Catarina. Ali, as transferências dos Bolsonaros 02 e 04 não levaram em conta um vácuo local a ser ocupado. Os catarinenses tinham opções conservadoras locais e já estavam construindo suas alianças nesse sentido.

Carlos

Isso, então, gerou certo descontentamento. Jair Renan, o carioca de Balneário Camboriú, parece ter boa chance de se eleger deputado. Mas há quem diga que pode acabar virando o único Bolsonaro eleito. Carlos aparece em segundo para o Senado, atrás de Caroline de Toni (PL). Mas o magoado Esperidião Amin (PP) está nos seus calcanhares.



Para Eurasia, maior chance está relacionada a melhora na popularidade de Lula

Chances de reeleição de Lula sobem para 60%, diz consultoria

Avaliação foi feita pela Eurasia. Mas ainda há vários sinais de alerta

Por **Beatriz Matos**

As chances de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aumentaram na avaliação da consultoria Eurasia Group a menos de três meses da eleição. Em estudo divulgado nesta semana, a probabilidade de vitória do petista passou de 55% para 60%.

A mudança, porém, está longe de representar uma vitória antecipada.

Para a consultoria, a corrida ao Palácio do Planalto continua competitiva e dependerá, sobretudo, da economia, do ambiente político e da qualidade das campanhas. A avaliação está no estudo “Chances de reeleição de Lula sobem para 60% com aprovação em alta”.

A revisão também representa uma mudança na leitura da própria consultoria. Desde maio, após o vazamento do áudio entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, parte do mercado passou a tratar Lula como favorito. A Eurasia, no entanto, manteve a projeção em 55% por entender que o desgaste do adversário poderia ser passageiro e que ainda havia preocupação com os impactos da inflação de

alimentos provocados pelo conflito no Oriente Médio. A elevação para 60% só ocorreu após a recuperação dos índices de aprovação do presidente e a redução desses riscos externos.

Segundo a Eurasia, a principal razão para a revisão não foi o desgaste enfrentado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) após o caso Banco Master, mas a recuperação consistente da aprovação do presidente. O índice, que havia atingido 44,6% no fim de abril, ultrapassou os 47% antes mesmo do início oficial da campanha. A consultoria destaca que a melhora ocorreu impulsionada pelo efeito acumulado de medidas do governo, como a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda, o Gás do Povo, a tarifa social de energia, o Desenrola 2.0 e propostas voltadas aos microempreendedores, fatores que costumam favorecer quem busca a reeleição.

O cientista político Rodrigo Prando, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, avalia que a revisão acompanha uma tendência observada em diferentes levantamentos, mas não consolida o resultado da disputa. “Os cenários em política podem mudar muito rapidamente.”

SÉRGIO CABRAL

Jornalista

Bets

Há dias, postei no meu perfil do Instagram um comentário sobre a necessidade do governo brasileiro tomar a iniciativa de proibir a publicidade das bets nas TVs aberta e a cabo e no YouTube.

José Serra, quando ministro da saúde, se destacou na campanha antitabagista. O governo proibiu a publicidade de cigarros nos veículos de comunicação. O que foi fundamental para a redução drástica no consumo de tabaco no Brasil.

Não é para proibir as bets. Aliás, já escrevi nesse espaço, sou a favor da legalização de cassinos, jogo do bicho, bingo, e de todas as modalidades de jo-

gos. De forma transparente, legalizados, com pagamento de impostos e contratação de funcionários. Hoje, existem esses jogos de maneira clandestina. Porque há público que deseja jogar.

Não tenho dúvida que de cada 10 brasileiros que viajaram para o exterior, ao menos a metade foi a cassinos nos países nos quais eles são legalizados. E não são poucos!

O Brasil é uma exceção. Se pegarmos os países da OCDE, a maioria tem jogos legalizados, dos BRICS ou os países do G20, o Brasil é um dos únicos que não legaliza essas modalidades de jogos.

Bets podem existir, mas não podem

ter publicidade nas TVs abertas e a cabo e no YouTube.

Jogar na ilegalidade os jogos é promover a corrupção e a evasão de tributos. Por isso, defendo que sejam legalizados e, assim, fiscalizados pelo governo.

Não pode existir esse massacre publicitário que engorda o bolso das emissoras e emagrece o bolso do povo brasileiro.

As TVs são concessões dadas pelo Estado brasileiro. Elas têm responsabilidades social. A Itália adotou uma das legislações mais restritivas da Europa para a publicidade de apostas.

Em 2018, o governo aprovou o chama-

do Decreto Dignità (Decreto da Dignidade), que entrou plenamente em vigor em 2019. A norma proibiu praticamente todas as formas de publicidade e patrocínio de jogos e apostas com prêmios em dinheiro, incluindo anúncios na televisão, anúncios no rádio, publicidade em jornais e revistas, publicidade na internet e nas redes sociais, outdoors e patrocínios esportivos, inclusive em uniformes de clubes e estádios.

Que o governo brasileiro se inspire nas restrições à publicidade do tabaco para fazer o mesmo com as bets. Minha aposta é que isso será muito bom para as famílias brasileiras.

EDUARDO CONEJO

Diretor de Inovação na área de Pesquisa e Desenvolvimento da Samsung

Democratização do conhecimento via plataformas digitais

Nos últimos anos, o avanço das plataformas digitais transformou profundamente a forma como as pessoas aprendem, compartilham conhecimento e se qualificam para o mercado de trabalho. Se antes o acesso à educação especializada era limitado por fatores geográficos ou financeiros, hoje a tecnologia tem permitido que cada vez mais pessoas desenvolvam novas habilidades a partir de qualquer lugar.

A democratização do conhecimento é um dos efeitos mais positivos desse movimento. Por meio de ambientes digitais, conteúdos educacionais que antes estavam restritos a universidades ou centros de formação estão acessíveis a estudantes, profissionais e entusiastas de tecnologia em todo o país.

Nesse contexto, iniciativas de capacitação online têm desempenhado um papel fundamental ao ampliar o acesso à formação em áreas estratégicas para o futuro do trabalho, como programação,

inteligência artificial, desenvolvimento de aplicativos e inovação digital.

Em paralelo a isso, a procura por qualificação também cresce. No período de um ano, entre 2023 e 2024, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) registrou um aumento¹ de 11 mil estudantes (cinco vezes mais) interessados em cursos desse tema.

Em respostas a esse movimento, o Samsung Ocean, programa de capacitação tecnológica da Samsung, já capacitou mais de 221 mil pessoas desde seu lançamento, em 2014. O programa oferece aulas e cursos gratuitos ao vivo com instrutores voltados à inovação tecnológica e ao desenvolvimento de novas competências e pessoas de todas as regiões do Brasil têm acesso ao conteúdo remotamente.

A cada mês, o programa disponibiliza uma agenda diversificada de atividades que atendem diferentes perfis de público. Há cursos introdutórios voltados para

quem deseja dar os primeiros passos no universo da tecnologia, bem como conteúdos mais avançados para profissionais que buscam aprofundar conhecimentos ou atualizar suas competências.

Essa diversidade de temas e níveis de conhecimento reflete uma realidade cada vez mais presente no mercado: o aprendizado contínuo. Em um cenário de rápidas transformações tecnológicas, desenvolver novas habilidades deixou de ser uma etapa pontual da carreira e passou a fazer parte de um processo constante de atualização.

Outro ponto relevante é que as plataformas digitais também ampliam o alcance das iniciativas educacionais ao reduzir barreiras de acesso. A possibilidade de participar de aulas online elimina limitações geográficas e permite que estudantes de regiões mais afastadas dos grandes centros também acessem conteúdos de qualidade e com especialistas do setor.

Além de ampliar o acesso ao conhecimento, iniciativas como essa contribuem para estimular o interesse por tecnologia e inovação em um público cada vez mais diverso. Oferecer cursos gratuitos e acessíveis, ajuda a formar novos talentos e a fortalecer o ecossistema de inovação no país.

A democratização do conhecimento, portanto, não está apenas na disponibilidade de informação, mas na criação de oportunidades reais para que mais pessoas possam aprender, experimentar e desenvolver novas competências. Nesse cenário, as plataformas digitais se consolidam como ferramentas essenciais para aproximar educação, tecnologia e desenvolvimento profissional.

À medida que essas iniciativas se expandem, o acesso ao conhecimento tende a se tornar cada vez mais amplo — um passo importante para preparar profissionais e estudantes para os desafios e oportunidades do mercado.

RICARDO NICODEMOS

Presidente da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agro (ABMRA)

Biodiversidade na pauta da agenda de comunicação no agro brasileiro

Em um mundo cada vez mais impactado pelas mudanças climáticas, a biodiversidade deixou de ser apenas um tema ambiental. Ela passou a influenciar investimentos, comércio internacional, segurança alimentar e competitividade econômica. Nesse cenário, poucos países possuem uma vantagem tão relevante quanto o Brasil.

Somos uma potência agrícola e, ao mesmo tempo, um dos países com maior biodiversidade do planeta. A combinação entre capacidade produtiva, recursos naturais e conhecimento científico coloca o Brasil em posição privilegiada para liderar a transição para uma economia de baixo carbono. O desafio é que essa realidade nem sempre é compreendida pela sociedade e tampouco comunicada com a clareza necessária.

Existe uma distância entre aquilo que o país efetivamente realiza e a percepção construída sobre ele. Reduzir essa lacuna deveria ser uma prioridade nacional.

Isso não significa criar uma narrativa idealizada sobre o campo brasileiro ou ignorar problemas que ainda precisam ser enfrentados. O combate ao desmatamento ilegal continua sendo uma condição indis-

pensável para fortalecer a credibilidade do país e ampliar sua competitividade internacional. Em um ambiente cada vez mais atento a critérios socioambientais, reputação tornou-se um ativo econômico.

Ao mesmo tempo, é preciso reconhecer avanços concretos que muitas vezes permanecem invisíveis fora dos círculos especializados. A 9ª Pesquisa ABMRA Hábitos do Produtor Rural mostra que, entre os produtores envolvidos em iniciativas relacionadas ao crédito de carbono, 66% atuam na conservação de áreas naturais, 42% adotam técnicas agrícolas sustentáveis e 34% desenvolvem ações de reflorestamento. Esses números revelam que a preservação ambiental já integra a estratégia de uma parcela relevante dos produtores brasileiros e ajudam a demonstrar como conservação e produção podem caminhar juntas em uma mesma propriedade.

A mesma pesquisa revela outro dado significativo: 86% dos produtores acreditam que eventos extremos, como secas prolongadas, chuvas intensas e temperaturas mais elevadas, terão impacto sobre suas atividades nos próximos anos. Trata-se de um indicador importante porque demonstra

que as mudanças climáticas não são percebidas como uma discussão distante da realidade do campo. Pelo contrário. Elas já influenciam decisões de investimento, manejo e planejamento produtivo.

Não por acaso, 72% dos produtores afirmam adotar práticas voltadas ao aumento da eficiência no uso de insumos e à redução de impactos ambientais. Isso mostra que sustentabilidade e produtividade caminham cada vez mais juntas. A adaptação climática deixou de ser apenas uma demanda regulatória ou uma exigência de mercado para se tornar uma necessidade econômica.

O problema é que boa parte dessas transformações ainda circula de forma limitada entre especialistas, entidades setoriais e agentes da cadeia produtiva. Enquanto isso, a percepção pública continua sendo frequentemente moldada por informações fragmentadas ou por episódios isolados que acabam definindo a imagem de um setor extremamente diverso e complexo.

É justamente por isso que a biodiversidade precisa se transformar em uma agenda de comunicação para o Brasil.

Não se trata de propaganda. Trata-se de construir uma comunicação baseada em dados, transparência e diálogo. Uma comunicação capaz de aproximar campo e cidade, ampliar o entendimento da sociedade sobre os desafios da produção de alimentos e dar visibilidade às iniciativas que contribuem para conservar recursos naturais, recuperar áreas degradadas e reduzir emissões.

O país possui ativos ambientais que serão cada vez mais valorizados pela economia global. Mas nenhum ativo gera reconhecimento por si só. É preciso demonstrar resultados, comunicar evidências e construir confiança.

A biodiversidade brasileira já ocupa lugar central na identidade nacional e será cada vez mais relevante para a competitividade do país. O que ainda precisa ganhar visibilidade é como ela é conservada e o papel que o campo desempenha nessa construção. Comunicar essa realidade com transparência, equilíbrio e base em evidências é um passo fundamental para aproximar sociedade e produção rural, fortalecer a reputação brasileira e posicionar o país como uma referência global em produção e conservação.

CORREIO
ECONÔMICO

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Também assinam a carta Amcham e U.S. Chamber

CNI pede negociação para evitar
tarifas dos Estados Unidos

Em carta conjunta, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Amcham e o U.S. Chamber pedem para autoridades defenderem a relação comercial estratégica entre Brasil e os Estados Unidos e propor uma agenda de negociação estruturada em duas etapas, com foco voltado para evitar a aplicação de tarifas adicionais na exportação de produtos brasileiros e tornar mais forte a relação comercial. O posicionamento das diferentes partes ocorreu após a intensificação do diálogo bilateral, com a reunião entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, que ocorreu em maio, durante a investigação aberta pelos Estados Unidos com base na Seção 301 da Lei de Comércio, instrumento usado para apurar práticas consideradas desleais por parceiros comerciais.

Preço de alimentos recua em junho

Os preços dos alimentos tiveram a primeira queda desde novembro de 2025 e ajudaram a inflação oficial fechar o mês de junho em 0,16%. O resultado mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é o menor desde outubro de 2025. O dado de junho mostra que a inflação perdeu força pelo quarto mês seguido. Em maio, o índice era de 0,58%. Em 12 meses, o IPCA soma 4,64%, ainda acima da meta do governo de até 4,5%, mas abaixo do acumulado até maio, quando era 4,72%.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Resultado é o menor IPCA desde outubro de 2025

Bet: nova regra proíbe promessa de ganho fácil

Foram publicadas na última sexta-feira (10) à noite as novas regras para a publicidade das plataformas de apostas esportivas, as chamadas bets. As medidas, que entram em vigor em 17 de julho, tornam obrigatória a exibição de advertências do Ministério da Fazenda em todas as campanhas e ampliam as restrições ao conteúdo das propagandas, com proibição de anúncios que incentivem apostas como forma de ganhar dinheiro ou utilizem comentaristas para influenciar o público.

Medidas fazem parte de estratégia do governo

As normas foram publicadas em duas portarias: uma do Ministério da Fazenda e outra dos Ministérios da Fazenda; da Justiça e Segurança Pública; e da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. As medidas fazem parte da estratégia do governo para reforçar a proteção dos consumidores e endurecer a fiscalização sobre o setor.

INPC sobre 0,14% I

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou o mês de junho em 0,14% e acumula 4,33% nos últimos 12 meses. O indicador interessa a diversas categorias profissionais pois serve de base para cálculo de reajuste salariais. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (10) pelo IBGE.

INPC sobre 0,14% II

Segundo o instituto, os produtos alimentícios tiveram deflação no mês, ou seja, ficaram mais baratos 0,29% em média. O grupo dos não alimentícios subiu 0,28%. Também na sexta, o IBGE divulgou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, marcou 0,16% em junho e 4,64% em 12 meses.

Imposto estendido I

Por mais dois meses, as exportações de petróleo bruto e minerais betuminosos (rochas e substâncias ricas em hidrocarbonetos) continuarão a ser tributadas. O Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex) decidiu, na quinta, manter em 12% a alíquota do Imposto de Exportação sobre esses produtos.

Imposto estendido II

Anunciada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a medida terá validade de até 60 dias e será reavaliada após 30 dias, diante da evolução do cenário internacional. De acordo com o governo, a decisão foi motivada pela deterioração da situação geopolítica no Oriente Médio.

Preços abusivos I

A ANP fez 260 ações de fiscalização esta semana com foco no combate a preços abusivos de combustíveis, dando prosseguimento ao cumprimento das atribuições das Medidas Provisórias nº 1340/2026 e 1349/2026 e pelo Decreto nº 12.876/2026. Do total das ações no período, 239 ocorreram em postos revendedores de combustíveis líquidos.

Preços abusivos II

Foram aplicados 11 autos de infração por não cumprimento de notificação anterior solicitando documentos para a avaliação dos preços. Nessas ações, a Agência também coletou informações e realizou notificações para envio, pelos postos, das notas fiscais de aquisição dos combustíveis dos últimos períodos.



Recursos do Proex poderão ser liberados até 750 dias antes do envio

Prazo de crédito
antecipado a
exportadores é
ampliado

Recursos do Proex poderão ser
liberados até 750 dias antes do envio

Da Redação

Os exportadores poderão ter acesso a crédito antecipado até pouco mais de dois anos antes do embarque da mercadoria. Em reunião extraordinária nesta sexta-feira (10), o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou uma mudança nas regras do Programa de Financiamento às Exportações (Proex) que amplia o prazo para liberação de recursos aos exportadores antes do embarque de produtos ou da prestação de serviços ao exterior.

Segundo o Ministério da Fazenda, a medida busca facilitar o acesso ao crédito, especialmente para micro, pequenas e médias empresas, e adequar o programa às novas regras do Seguro de Crédito à Exportação.

A resolução entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União e, segundo o governo, não gera aumento de despesas para o Tesouro Nacional.

Antes da alteração, o Proex permitia que o exportador recebesse os recursos do financiamento com antecedência de até 180 dias em relação à exportação. **Com a nova regra, esse prazo passa a ser de:**

- Até 360 dias antes da exportação;

- Prorrogável até 750 dias, mediante pedido do exportador.

Na prática, empresas que precisam de mais tempo para produzir bens ou preparar serviços destinados ao mercado internacional poderão acessar o crédito com maior antecedência.

Criado pela Lei 10.184, de 2001, o Programa de Financiamento às Exportações (Proex) é um instrumento do governo federal para incentivar as exportações brasileiras.

O programa oferece financiamento em condições semelhantes às praticadas no mercado internacional, permitindo que empresas brasileiras tenham acesso a crédito mais competitivo para vender produtos e serviços ao exterior.

Desde 2024, o Proex também passou a oferecer financiamento na chamada fase pré-embarque.

O financiamento pré-embarque funciona como um crédito concedido antes da exportação ocorrer.

Esse recurso pode ser utilizado para cobrir despesas como:

- Compra de matéria-prima
- Produção dos bens
- Pagamento de fornecedores
- Custos operacionais
- Preparação da mercadoria para exportação.

Bolsa sobe quase 3% e fecha no maior nível desde maio

Dólar cai para R\$ 5,10, no valor mais baixo em três semanas

Beneficiado pelo exterior e pela inflação mais baixa que o esperado no Brasil, o mercado financeiro brasileiro encerrou a sexta-feira (10) em tom positivo. A bolsa avançou quase 3% e atingiu o maior nível desde maio. O dólar caiu pela terceira sessão consecutiva e voltou a fechar na faixa de R\$ 5,10.

O principal fator para o desempenho dos ativos domésticos foi a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho, que veio abaixo das expectativas e reforçou a perspectiva de novos cortes na taxa Selic, juros básicos da economia.

No exterior, investidores continuaram acompanhando os desdobramentos do conflito entre Estados Unidos e Irã.

PRINCIPAIS NÚMEROS

Ibovespa: +2,97%, aos 177.866,37 pontos
Dólar: -0,31%, a R\$ 5,108
Petróleo Brent: -0,38%, a US\$ 76,01 por barril

O Ibovespa encerrou o pregão com alta de 2,97%, aos 177.866,37 pontos, registrando o maior fechamento desde 14 de maio e encerrando a sessão na máxima do dia.

O índice completou a terceira semana consecutiva de valorização, acumulando ganho de 2,18% na semana, avanço de 3,40% em julho e alta de 10,39% no ano. O volume financeiro negociado somou R\$ 24,99 bilhões.

Dos 79 papéis que compõem o índice, apenas um fechou em queda.

O desempenho foi impulsionado pela divulgação do IPCA de junho. A inflação oficial desacelerou para 0,16%, após alta de 0,58% em maio, ficando abaixo das projeções do mercado. No acumulado de 12 meses, o índice ficou em 4,64%.

O resultado fortaleceu as expectativas de que o Comitê de Política Monetária (Copom) possa voltar a reduzir a taxa Selic na reunião de agosto. Juros menores tendem a



No exterior, investidores continuaram acompanhando os desdobramentos do conflito entre EUA e Irã.

favorecer o mercado acionário ao reduzir o custo de financiamento das empresas e elevar o valor presente dos lucros futuros.

O dólar à vista caiu R\$ 0,014 (-0,31%), encerrando o dia cotado a R\$ 5,108, menor valor de fechamento desde 16 de junho. Na mínima do dia, por volta das 13h30, a cotação chegou a R\$ 5,098.

Foi a terceira sessão seguida de queda da moeda estadunidense, que acumula desvalorização de 1,18% na semana, perda de 1,06% em julho e recuo de 6,94% no acumulado de 2026.

Além da reação ao IPCA, o real acompanhou o fortalecimento das moedas de outros

países emergentes, em um ambiente de maior disposição dos investidores para ativos de risco, mesmo com a continuidade das tensões geopolíticas no Oriente Médio.

Os preços internacionais do petróleo fecharam em queda pelo segundo pregão consecutivo, apesar da continuidade dos confrontos entre Estados Unidos e Irã.

Referência para as negociações internacionais, o barril do tipo Brent recuou 0,38%, encerrando cotado a US\$ 76,01 por barril. Ainda assim, o produto acumulou valorização de 5,39% na semana. O barril do tipo WTI, do Texas, caiu 0,93%, para US\$ 71,41.

O mercado continua monitorando a situação no Estreito de Ormuz, corredor estratégico por onde passa cerca de 20% do petróleo comercializado no mundo. Embora o fluxo de navios tenha diminuído desde a retomada dos ataques, a rota permanece aberta, reduzindo o temor de uma interrupção mais severa da oferta global.

Ao mesmo tempo, investidores seguem acompanhando as negociações entre Estados Unidos e Irã, que continuam influenciando as expectativas sobre o comportamento dos preços da commodity (produto primário com cotação internacional) nas próximas semanas.

Juros do Fies incidirão durante período de carência

Da Redação

Os tomadores de crédito do Fies Empreendedor, voltado a estudantes e ex-estudantes adimplentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), pagarão juros referentes ao período de carência. Em reunião extraordinária nesta sexta-feira (10), o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou uma mudança na regulamentação do programa.

A regulamentação anterior, aprovada no último dia 3, cancelava a incidência de juros durante a carência, período em que o tomador não paga as parcelas após contrair o financiamento.

O Fies Empreendedor tem carência de até seis meses para as pessoas físicas e 12

meses para as pessoas jurídicas. Com a alteração, a carência incidirá apenas sobre o valor principal da dívida. Assim que os tomadores começarem a quitar as parcelas, também pagarão os juros do período de carência.

Dessa forma, os juros durante o período de carência serão incorporados ao total da dívida, havendo a capitalização.

O Fies Empreendedor foi criado para oferecer uma linha de crédito com condições diferenciadas a beneficiários do Fies que estejam em dia com o financiamento estudantil.

A proposta é incentivar o empreendedorismo e, ao mesmo tempo, estimular que os estudantes mantenham o pagamento regular das parcelas do Fies.



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

CMN alterou regulamentação do programa de crédito

A linha poderá ser utilizada por:

- Pessoas físicas, para financiar atividades empreendedoras;
- Pessoas jurídicas, para capi-

tal de giro das empresas.

COMO FUNCIONARÁ

A taxa de juros poderá chegar a 11,19% ao ano.

Esse percentual é formado

por duas parcelas:

- até 8,94% ao ano, destinados à remuneração das instituições financeiras;
- 2,06% ao ano, referentes à remuneração dos recursos disponibilizados pela União.

Os financiamentos serão operados pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal.

As condições variam conforme o tipo de beneficiário.

Para pessoas físicas:

- prazo de pagamento de até 60 meses;
- carência de até seis meses para começar a pagar o principal.

Para pessoas jurídicas:

- prazo de pagamento de até 96 meses;
- carência de até 12 meses para começar a pagar o principal.



Cartilha orienta atendimento a famílias de desaparecidos

Defensorias lançam protocolo para famílias de desaparecidos

As Defensorias Públicas estaduais e da União lançaram o Protocolo de Atenção aos Familiares de Pessoas Desaparecidas, documento que padroniza o atendimento às famílias e busca garantir acesso à Justiça, assistência psicossocial e de saúde, além de informações sobre processos judiciais e investigações. A iniciativa foi apresentada durante o IV Encontro sobre os Aspectos Jurídicos do Desaparecimento de Pessoas, em Fortaleza. Segundo o Sinesp, o Brasil registrou quase 85 mil desaparecimentos em 2025, média de 232 casos por dia, alta de 4,1% em relação a 2024. Entre eles, mais de 23 mil envolveram crianças e adolescentes. O protocolo também prevê articulação entre instituições e sociedade civil para fortalecer políticas públicas e ampliar a proteção aos familiares de pessoas desaparecidas.

Plano de Saúde deve cobrir feminização facial

A Terceira Turma do STJ decidiu que os planos de saúde são obrigados a cobrir cirurgias de feminização facial quando elas fizerem parte do processo transexualizador e houver indicação médica. Para o colegiado, os procedimentos não possuem caráter estético, mas terapêutico, sendo essenciais para a adequação da identidade de gênero e a preservação da saúde integral da paciente. A decisão manteve a obrigação de uma operadora autorizar a realização das cirurgias solicitadas.



Cirurgia de feminização facial em procedimento médico

ESTUDO: Crime organizado exige estratégia

O avanço das facções criminosas exige mais do que prisões para ser combatido, aponta estudo publicado na e-Revista do CNJ. Segundo os autores, organizações criminosas atuam como redes complexas, com capacidade de recompor integrantes e manter financiamento. O artigo defende o uso de inteligência, análise de dados, rastreamento de recursos ilícitos, recuperação de ativos e atuação integrada entre instituições para desarticular essas estruturas de forma mais duradoura e eficiente no combate ao crime organizado.

Preservação de acervo do antigo IML

O Ministério Público Federal (MPF) acompanhou o recolhimento de lotes de documentos históricos do antigo prédio do Instituto Médico Legal (IML) do Rio de Janeiro. O acervo, transferido pelo Aperj, Iphan e entidades parceiras, pode contribuir para esclarecer casos de desaparecidos políticos e violações de direitos humanos durante períodos ditatoriais. A medida busca preservar cerca de 440 mil itens ameaçados pela deterioração do imóvel.

Advogados I

A Sexta Turma do STJ afastou a multa de dez salários mínimos que foram aplicadas a advogados que não participaram de uma sessão do tribunal do júri. O colegiado entendeu que o Judiciário não tem mais competência para impor essa penalidade, devendo eventual falta ser apurada exclusivamente pela Ordem dos Advogados do Brasil.

Advogados II

Os advogados faltaram ao júri alegando que postagens da promotora em redes sociais prejudicaram a imparcialidade do julgamento. Mesmo com a alegação de boa-fé, o juiz e o TJRS entenderam que a reclamação deveria ter sido feita por meio de recursos, e não pela ausência, que causou prejuízo à estrutura do tribunal e atrasou a sessão.

Boletim de Precedentes I

O TST lançou o Boletim de Precedentes, publicação que reúne as movimentações dos incidentes de recursos repetitivos (IRR e IRDR) e de assunção de competência (IAC), com acesso direto aos atos processuais. O boletim foi desenvolvido para facilitar o acompanhamento dos processos por magistrados, servidores, advogados e interessados.

Boletim de Precedentes II

Elaborada pela Secretaria de Gestão de Precedentes do TST, a publicação consolida as principais informações sobre a tramitação dos incidentes, permitindo acompanhar sua movimentação sem a necessidade de consultar cada processo individualmente. A medida surgiu devido a alta das atividades na formação de precedentes qualificados.

Eleições I

A Justiça Eleitoral (JE) está nomeando mesários(as) que irão atuar nas eleições de 2026. Os juízes(as) eleitorais podem publicar, até o dia 5 de agosto, o edital com a nomeação daqueles que irão atuar no 1º e em um eventual 2º turno das eleições. A JE comunica o chamamento para os trabalhos eleitorais por meio de carta de convocação.

Eleições II

O dia 28 de agosto é o prazo limite para a nomeação dos profissionais que vão atuar no apoio logístico e como integrantes das Mesas Receptoras de Votos (MRV) designados para seções específicas. Isso inclui os locais destinados ao voto em trânsito, estabelecimentos penais, unidades de internação de adolescentes e os auxiliares de auditoria.



Ações relacionadas à Previdência Social concentram 45,1% dos processos

Estudo aponta principais temas das ações contra o poder público

Previdência Social e demandas de servidores públicos lideram

Da Redação

Um levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) revelou que 11 grandes temas concentram 90% de todas as ações judiciais movidas contra o poder público no Brasil. O estudo, desenvolvido pela Universidade de São Paulo (USP) em parceria com o Supremo Tribunal Federal (STF), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o próprio CNJ, identificou aproximadamente 10,6 milhões de processos pendentes até março de 2025 envolvendo União, estados, municípios, autarquias e fundações públicas.

A Previdência Social lidera o volume de processos, respondendo por 45,1% do total analisado. Em seguida aparecem as ações relacionadas a servidores públicos, com 21,8%, e as demandas tributárias, que representam 11,5%. Também figuram entre os temas mais recorrentes litígios trabalhistas, contratos administrativos, responsabilidade civil, saúde, educação, trânsito, meio ambiente e desapropriações.

Segundo os pesquisadores, a litigância contra o poder público não apresenta um padrão único. A incidência das ações varia conforme o tema, o ente federativo demandado, a região do país e as condições

de acesso à Justiça. O relatório aponta que estados concentram proporcionalmente mais processos envolvendo servidores públicos, trânsito e saúde. Já os municípios registram maior participação relativa em ações trabalhistas, disputas envolvendo servidores, saúde, responsabilidade civil e contratos. Na área tributária, a distribuição das demandas é mais equilibrada entre os três níveis da administração pública.

O diagnóstico foi elaborado a partir de dados do DataJud, base nacional do CNJ que reúne informações processuais de todos os tribunais do país. A pesquisa utilizou cerca de 60 milhões de registros de processos envolvendo o poder público entre janeiro de 2020 e abril de 2025, combinando análises estatísticas, modelagem econômica, entrevistas com especialistas e comparação com sistemas judiciais da Alemanha, Estados Unidos, França, Argentina e México.

De acordo com o CNJ, o objetivo do estudo é identificar as causas da judicialização contra a administração pública e fornecer subsídios para o desenvolvimento de políticas que reduzam a litigiosidade, promovam maior eficiência na solução de conflitos e contribuam para diminuir os processos no Judiciário.



Tratamento em dia pode evitar agravamentos

Inverno pode trazer gatilhos para crises de asma e requer cuidados

Janelas fechadas para se proteger do frio, viroses em alta e o contato com cobertores e casacos guardados são alguns dos gatilhos que podem complicar a vida das pessoas com asma no inverno. Para prevenir crises e o agravamento do quadro, especialistas recomendam manter o tratamento em dia, para que a inflamação permaneça controlada. O coordenador da Comissão Científica de Asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), Emilio Pizzichini, disse que, no inverno, não é o frio que agrava a asma. Um dos principais fatores que podem engatilhar crises é a maior circulação de vírus no ambiente, que pode acarretar infecções nas vias respiratórias. “Se a asma não está bem tratada, bem controlada, o resfriado ou a virose adicionam mais uma inflamação na via aérea da pessoa, nos brônquios, e ela pode ter uma crise”, disse

Proposta contra discurso de ódio no país

O Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) encerrou na sexta (10), em Belém, uma missão voltada ao enfrentamento do discurso de ódio, do extremismo e do neonazismo. A iniciativa integra os trabalhos do Observatório Nacional de Enfrentamento ao Discurso de Ódio e ao Neonazismo, que prepara propostas para subsidiar políticas públicas sobre o tema. Levantamento do conselho aponta um aumento de 270% no número de células neonazistas entre 2019 e 2021, em atividade no Brasil.



Objetivo é subsidiar políticas públicas de prevenção

Lotes falsificados do Mounjaro apreendidos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou, nesta sexta-feira (10/7), a apreensão de lotes falsificados do medicamento Mounjaro. A medida foi tomada após a detentora do registro do medicamento identificar no mercado unidades com características divergentes das originais. De acordo com a resolução publicada pela agência, os seguintes lotes não podem ser comercializados, distribuídos ou utilizados: Mounjaro 10 mg: lote 855044; Mounjaro 15 mg: lotes D880403, MJR 257 e D854901.

Lotes não reconhecidos pela fabricante

As irregularidades incluem lotes não reconhecidos pela fabricante, números de série incompatíveis, dispositivos de aplicação fora dos padrões originais e erros de grafia na rotulagem. A Anvisa também proibiu a venda, distribuição, fabricação e divulgação de uma série de produtos sem registro, notificação ou cadastro na agência, fabricados por empresas sem Autorização de Funcionamento.

200 dias letivos I

O Conselho Nacional de Educação publicou a resolução para garantir o cumprimento dos 200 dias letivos e o direito à educação em situações que comprometem o calendário escolar. A medida estabelece parâmetros para assegurar a continuidade das atividades escolares e a reposição das aulas atendendo à recomendação do MPF.

200 dias letivos II

A nova resolução tem efeito em todo o país e cria parâmetros nacionais para planejamento, prevenção, resposta e reorganização do calendário letivo para assegurar o retorno seguro às atividades. A resolução do CNE reconhece a necessidade de fortalecer a articulação entre União, estados, Distrito Federal e municípios.

Dataprev abre inscrição I

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev) está com concurso público para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva. As inscrições devem ser feitas até 6 de agosto na página da FGV Conhecimento. O valor da taxa de inscrição é R\$ 110. São oferecidas 212 vagas para Análise de Negócio de TI.

Dataprev abre inscrição II

A prova objetiva será composta por questões de conhecimentos gerais e específicos, conforme o perfil escolhido pelo candidato. No primeiro haverá questões de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Raciocínio Lógico Matemático, Atualidades e Inteligência Artificial, Legislação Acerca de Segurança da Informação e Proteção de Dados.

Move Brasil I

O início dos financiamentos do programa Move Brasil – Entregadores e Motoapps foi adiado em duas semanas, para o dia 27 de julho. A linha de crédito estava prevista para esta segunda-feira (13) e é destinada à compra de motos e bicicletas por quem usa esses veículos como instrumento de trabalho.

Move Brasil II

Segundo o governo, a mudança no cronograma foi necessária para concluir testes operacionais. Com o adiamento, os trabalhadores aptos ao programa poderão procurar os bancos participantes somente a partir de 27. A análise dos pedidos será feita pela Caixa Econômica Federal, pelo Banco do Brasil e por outras instituições credenciadas.



Por dia, quatro crianças morrem no país por esse tipo de acidente

Afogamentos entre principais causas de mortes de crianças

Campanha alerta para medidas que podem salvar vidas

Afogamentos estão entre as principais causas de morte de crianças no Brasil, segundo alerta da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa), que lança neste mês uma campanha para a prevenção desses acidentes. Por dia, quatro crianças morrem no país por esse tipo de acidente.

Segundo a Sobrasa, entre as crianças de 1 a 4 anos de idade, o afogamento é a segunda causa de morte mais frequente. Entre as de 5 a 9 anos, cai para a terceira posição; e, dos 10 aos 24 anos, ocupa a quarta.

Presidente da Sobrasa, o coronel Fábio Braga, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, destaca que o período de férias escolares deve ser de atenção redobrada entre pais e responsáveis para a prevenção de afogamentos.

“Até 95% dos afogamentos poderiam ser evitados através de educação e informação”, destacou Braga.

De acordo com a Sobrasa, metade dos afogamentos envolvendo crianças acontece dentro do ambiente doméstico, em piscinas, vasos sanitários, máquinas de lavar, banheiras, caixas d’água e reservatórios.

Entre as medidas para a

prevenção estão a supervisão permanente de um adulto, a instalação de barreiras de proteção em piscinas, o isolamento de reservatórios de água e a educação sobre segurança aquática desde a infância.

No Brasil, a cada 90 minutos, uma pessoa morre afogada, e quatro a cada dez vítimas têm menos de 29 anos. O total de casos em um ano chega a 5.742, e dois terços desses afogamentos ocorrem em rios, lagos e represas.

Pelo Dia Mundial de Prevenção do Afogamento, comemorado em 25 de julho, a Sobrasa promoverá uma campanha com 10 mil voluntários da organização no país. Participam também instituições públicas e privadas, universidades, clubes, corporações de bombeiros, guarda-vidas, entre outros.

Segundo afirmou Fábio Braga, a ideia é celebrar a vida e passar à população uma mensagem de alerta sobre o problema dos afogamentos e medidas educativas de prevenção.

A Sobrasa destaca que o afogamento não acontece por acaso. Por isso, informação, vigilância e comportamento seguro são as formas mais eficazes de evitar mortes.

CORREIO
CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/MPGO



Três universidades usam o documento como referência em livro

DF: cartilha da Defensoria Pública vira tema de pesquisa universitária

A cartilha Dicionário Antirracista: Termos para Eliminar do seu Vocabulário (2024), produzida pela Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF), passou a integrar a base teórica de um capítulo de livro elaborado por pesquisadoras da Universidade Federal do Paraná (UFPR) sobre linguagem racista e resistência. A obra será publicada em formato de e-book, com organização de docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade de Buenos Aires (UBA) e conta com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e distribuição gratuita. Segundo as autoras, a publicação contribui para o debate acadêmico sobre linguagem e racismo e amplia o uso da produção da DPDF em pesquisas voltadas ao letramento racial e à produção de conhecimento sobre o tema.

Inversão noturna de faixa na DF-001 é suspensa

A faixa reversa da DF-001 entre o Pistão Sul, em Taguatinga (DF), e o viaduto de Samambaia (DF) deixou de operar no período das 17h30 às 19h45. A medida torna definitiva a suspensão iniciada em caráter experimental em 30 de junho, após estudos técnicos apontarem que a inversão de fluxo provocava congestionamentos no sentido da BR-060 em direção ao Plano Piloto. Já a faixa reversa das 6h às 9h foi mantida, pois as análises indicaram melhora na fluidez do trânsito no sentido Plano Piloto, segundo os testes.



Fluxo matinal na DF-001 permanece em operação

DF: Justiça ordena recuperação de área degradada

A Justiça do Distrito Federal manteve a decisão que obriga os proprietários e herdeiros de um imóvel na Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Rio Descoberto a elaborar e executar um Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD). A medida atende à ação do DF por danos causados pela extração irregular de areia e cascalho em Alexandre Gusmão, em Taguatinga. O colegiado também reafirmou que a obrigação ambiental acompanha o imóvel, mesmo quando os atuais donos não foram os responsáveis diretos pelos danos.

DF debate área da APA do Rio São Bartolomeu

O Distrito Federal abriu consulta pública para proposta de criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Estância Pinheiros, no Jardim Botânico. A área prevista tem 2,75 hectares. A medida atende ao rezonamento da Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio São Bartolomeu e às exigências do licenciamento do parcelamento da Estância Pinheiros. A consulta tem o prazo de 20 dias desde sua publicação.

Inteligência Artificial

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (Alems), em Campo Grande (MS), realizará, na terça-feira (14), às 15h, uma conferência no Plenarinho Deputado Nelito Câmara receberá uma conferência sobre a aprovação de projetos e licenças urbanísticas municipais por inteligência artificial (IA), proposta pelo deputado Paulo Corrêa (PL).

Mobilidade Urbana

A prefeitura de Rondonópolis (MT) abriu um questionário virtual para atualizar o Plano Municipal de Mobilidade Urbana. A consulta, no site da prefeitura, vai contribuir para definir ações para os próximos 10 anos. Os participantes podem informar hábitos de deslocamento, condições das vias, calçadas, ciclovias e transporte coletivo.

Economia de energia

Entre esta segunda (13) e quarta-feira (15), a prefeitura de Jataí, em parceria com a Equatorial Goiás, realiza o Mutirão Pelo Cliente Todo Dia, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania. A programação inclui a oferta de troca de lâmpadas, o sorteio de ventiladores, qualificação profissional e serviços gratuitos.

Legislativo

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (Alems), em Campo Grande (MS), realizará, na quarta-feira (15), reuniões da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) e da Frente Parlamentar de Avicultura. Os encontros ocorrerão no plenarinho, às 8h e às 15h. Entre eles, haverá sessão ordinária no plenário Júlio Maia.

Dinheiro ilícito

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou a Operação Adsumus para cumprir 17 ordens judiciais contra investigados por integrar uma facção criminosa em Rondonópolis (MT). O grupo usava jogos de azar e bingos para ocultar dinheiro ilícito. As ações ocorreram também em Cuiabá (MT), Várzea Grande (MT) e Tangará da Serra (MT).

Honraria militar

O deputado Rubens Marques (PSB) realiza, hoje (13), às 19h, uma sessão solene no Plenário Iris Rezende, da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), em Goiânia (GO). Durante a cerimônia, 46 integrantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros de Goiás receberão a Medalha do Mérito Legislativo Pedro Ludovico Teixeira.



Caso investiga 30 pessoas por possível tráfico de drogas interestadual

MPGO retoma no STJ investigação de um possível grupo criminoso

O caso havia sido interrompido após o TJGO acolher habeas corpus

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) restabeleceu a investigação sobre uma suposta organização criminosa ligada ao tráfico interestadual de drogas e à lavagem de dinheiro após um recurso que foi apresentado pelo Ministério Público de Goiás (MPGO).

A decisão anulou o trancamento do inquérito determinado pela 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) e fixou o prazo de 120 dias para a conclusão.

A apuração começou em março de 2019 e reúne suspeitas de tráfico de entorpecentes, associação para o tráfico, organização criminosa e lavagem de capitais.

Segundo o MPGO, o grupo teria atuado em Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Maranhão. As investigações identificaram mais de 30 pessoas e, pelo menos, nove pessoas jurídicas apontadas como integrantes ou facilitadoras das atividades ilícitas.

A movimentação financeira atribuída ao esquema supera R\$ 40 milhões.

O caso chegou ao TJGO por meio de habeas corpus apresentado pela defesa de um dos investigados. O pedido alegava excesso de prazo para a conclusão do inquérito.

A 4ª Câmara Criminal acolheu o argumento, reconhe-

ceu o constrangimento ilegal e estendeu os efeitos da decisão aos demais envolvidos na investigação, interrompendo a perseguição penal.

Após o julgamento, o MPGO apresentou embargos de declaração. A instituição sustentou que a decisão não considerou a complexidade da apuração, o número de investigados nem as atribuições constitucionais na condução da perseguição penal.

Os embargos foram rejeitados. Na sequência, o Núcleo Especializado em Recursos Constitucionais recorreu ao STJ por meio de recurso especial. Ao examinar o caso, a relatora afirmou que o trancamento de investigação criminal é medida excepcional.

Segundo a decisão, esse tipo de providência somente é cabível quando há atipicidade da conduta, extinção da punibilidade ou ausência manifesta de justa causa, situações que não ficaram demonstradas no processo.

A relatora destacou que o prazo para conclusão com investigado solto não é absoluto e pode ser prorrogado. Para o STJ, as características da apuração e a necessidade de novas diligências justificam a continuidade do procedimento até sua conclusão dentro do prazo estabelecido.

Acesso gratuito a transfusão de sangue veterinário ainda enfrenta desafios no DF

No entanto, tutores podem cadastrar os pets em bancos de sangue e ajudar a outros animais

Por **Beatriz Cicci e Mateus Lincoln**

O Distrito Federal não possui um banco público de sangue veterinário. Apesar de dispor do Hospital Veterinário Público de Brasília (HVep), os tutores que precisarem do recurso para os pets terão de buscar uma das opções de clínicas particulares.

O Hospital Veterinário da Universidade de Brasília (HVet/UnB) até dispõe de um banco de sangue, mas este é destinado, exclusivamente, ao atendimento dos animais atendidos pela unidade.

Como explicou o professor Jair Duarte, da Clínica Médica de Cães e Gatos do HVet/UnB, “por diferentes razões, inclusive de logística e capacidade, não são fornecidos hemocomponentes (o nome dado aos componentes do sangue obtidos a partir da doação) para outros centros”, disse.

Para mais informações sobre este cenário, o Correio da Manhã procurou a Secretaria Extraordinária de Proteção Animal (Sepan-DF), responsável pela gestão do HVep.

No entanto, a pasta limitou-se apenas a responder que não dispõe de banco público de sangue, ignorando questionamentos feitos pela reportagem sobre as tratativas para solucionar o problema e outras perguntas relacionadas à quantidade de leitos disponíveis no HVep.

PRECISA-SE DE DOADORES

O professor Jair Duarte, que também é diretor científico da Associação Brasileira Veterinária de Hematologia e Medicina Transfusional, pontuou que um dos grandes desafios relacionados ao tema é a captação de doadores.

“Os atendimentos são uma prática diária e precisamos constantemente de estratégias e métodos que motivem os responsáveis a disponibilizar seus cães e gatos para a doação. Sem estes, o banco de sangue não consegue suprir as demandas do serviço médico veterinário”, observou.

Flaviane Teles, que é coordenadora do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Estácio, explicou que esse cenário se mantém em Brasília devido a uma combinação de fatores que vão desde a conscientização pública até a com-



“Muitos entendem a importância da doação somente quando seu pet precisa dela”, comentou Araújo

ANDRÉ GOMES/SECOM UNB



“O doador é o ator mais importante”, explicou Duarte, ao citar os cuidados considerados na doação

“

“Informe-se com seu veterinário. Seu pet saudável também pode ser um herói!”

Flaviane Teles

plexidade logística.

Teles citou ainda fatores como infraestrutura incipiente e falta de padronização, se comparada com a rede de hemoterapia humana.

“Assim como as pessoas, cães, gatos e outros animais podem precisar de transfusões sanguíneas em diversas

situações, como acidentes graves, cirurgias complexas, doenças hemolíticas (quando células do sangue têm uma vida menor), intoxicações e anemias severas”, esclareceu.

ALÉM DA REDE PÚBLICA

Dentre os obstáculos percebidos na hora de conquis-

tar novos doadores, o dr. Anilton Araújo comentou que diversos mitos ainda pairam no imaginário popular.

“Muitas pessoas têm receio de que o animal sofra ou fique estressado durante a doação. Isso não acontece. O procedimento é muito tranquilo. O tutor acompanha tudo e, se o animal não se adaptar à primeira doação, ele não é obrigado a doar novamente”, argumentou.

Araújo é CEO do Centro de Hemoterapia Pet do DF (OHV Pet), referência entre os bancos de sangue veterinários particulares de Brasília.

Assim como na UnB, Araújo destacou que a demanda é

maior do que a quantidade de doadores disponíveis.

“Mensalmente, são produzidas cerca de 350 bolsas de sangue, que atendem, em média, a 300 animais. Ainda assim, não é o suficiente para suprir a procura”, lamentou.

BENEFÍCIOS DA DOAÇÃO

Araújo destacou que a doação, além de ajudar a salvar outro animal, também é benéfica ao próprio doador.

“Durante a avaliação realizada antes do procedimento, muitas vezes, conseguimos identificar doenças que ainda não apresentaram sintomas. Isso permite iniciar o tratamento precocemente e aumenta muito as chances de recuperação”, salientou.

COMO SE TORNAR DOADOR

Segundo Araújo, para doar, os animais precisam ter entre 1 e 8 anos de idade. No caso dos gatos, eles devem pesar acima de 4 kg. Já os cães devem pesar mais de 21 kg.

O HOV Pet oferece transporte de ida e volta aos tutores que não puderem levar o animal à clínica, localizada no Núcleo Bandeirante.

Chegando lá, o pet passa por exames, que duram de 10 a 15 minutos. São verificadas as funções renais e hepáticas, além de realizada a testagem de doenças transmitidas pelo sangue. A coleta dura entre 3 e 5 minutos e o tutor pode acompanhar todo o processo.

“Além de ser gratuita, o animal recebe benefícios como vacinação, vermifugação, identificação do tipo sanguíneo e acompanhamento da saúde”, detalhou Araújo.

No caso da doação ao banco do HVet/UnB, o professor Duarte comentou que, para se candidatar, é preciso que os responsáveis entrem em contato pelo e-mail (bscanino@gmail.com) ou pelo perfil do banco de sangue no Instagram: @bancodesangue.hvet.

“A partir disso, nossa equipe iniciará a comunicação com o tutor para realizar uma triagem remota e saber se o pet está elegível para se candidatar”, afirmou.

Assim, segundo Duarte, viagens desnecessárias podem ser evitadas. Ao chegar à unidade, novos exames serão realizados para verificar a viabilidade do procedimento.

BRASILIANAS

POR
WILLIAM FRANÇA



O rio Melchior está na classe IV de poluição, a pior do país

DF atualiza regras e amplia exigências para reúso de água

A Lei nº 7.903/2026, já em vigor no Distrito Federal, atualiza as regras de reúso de água e cria novas exigências para edificações, empreendimentos e atividades que dependem de licenciamento ambiental. O texto foi elaborado a partir das recomendações da CPI do Rio Melchior, conduzida pela Câmara Legislativa e presidida pela deputada Paula Belmonte (PSDB). A norma amplia o conjunto de definições sobre tipos de água que podem ser reaproveitados e organiza as formas de uso em áreas como indústria, serviços urbanos, agricultura, florestas, meio ambiente e aquicultura. A lei determina que novos projetos adotem sistemas de reúso para atividades que não dependem de água potável e orienta o Poder Público a estimular o aproveitamento de águas de chuva e ações permanentes de conscientização. A justificativa que acompanhou o projeto aponta que o DF enfrenta pressão crescente sobre suas fontes de abastecimento e que o reúso é instrumento importante para reduzir desperdícios e aliviar a demanda por água tratada. O documento também destaca que o reaproveitamento contribui para diminuir o lançamento de efluentes em rios e garantir padrões adequados de qualidade.



O curta traz a história de um mundo devastado

Curta goiano discute crise ambiental

O curta de animação ‘Selvagem’, exibido em Olhos D’água no último dia 10, levou às telas uma narrativa sobre colapso ambiental e responsabilidade coletiva, em sessão seguida de conversa com a diretora Juliet Jones, que é também a idealizadora e roteirista. A atividade integrou o conjunto de ações educativas do projeto, que incluiu oficinas e pré-estreias gratuitas realizadas entre 25 e 27 de maio para estudantes de escolas públicas de Alexânia e Olhos D’água. As turmas acompanharam a história dos irmãos Kala e Gauh, que despertam em um mundo devastado após a extinção humana, e discutiram temas como consumo, poluição e preservação. Professores participaram de workshops conduzidos pela artista Júlia Libânio, que apresentou métodos para uso da animação em sala de aula. O material pedagógico foi distribuído gratuitamente, reforçando o caráter formativo da iniciativa financiada pela PNAB.

Selma Sauerbronn nomeada para o TJDFT

A vice-procuradora-geral de Justiça Jurídico-Administrativa do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Selma Sauerbronn, foi nomeada na última semana (8 de julho) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o cargo de desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. A escolha seguiu o critério do Quinto Constitucional, previsto no artigo 94 da Constituição Federal, que reserva um quinto das vagas da Corte a integrantes do MPDFT e da advocacia. A nova desembargadora ocupará a vaga aberta após o falecimento do desembargador Maurício Silva Miranda, ocorrido em janeiro, em Goiânia. A lista tríplice enviada ao presidente foi definida pelo TJDFT em março, a partir da lista sêxtupla elaborada pelo Colégio de Procuradores e Promotores de Justiça do MPDFT. Além de Sauerbronn, concorreram Trajano Sousa de Melo e Maria Rosynete de Oliveira Lima. Ingressa no MPDFT desde 1990, Sauerbronn construiu trajetória marcada pela atuação na defesa dos direitos da infância e da juventude, com 19 anos nas Promotorias especializadas.

Editora Senac-DF lança ‘O Livro da Pizza’

Na última sexta-feira, 10 de julho, foi o Dia Mundial da Pizza. Se valendo da data comemorativa, a Editora Senac-DF amplia seu catálogo de publicações dedicadas à gastronomia e lançou, semana passada, “O Livro da Pizza”, obra assinada pelo chef Gil Guimarães - fundador e proprietário da Baco Pizzaria - e pelo jornalista Marcos Nogueira. Muito além de um livro de receitas, a publicação resgata a trajetória da pizza napolitana desde seu surgimento em Nápoles até sua consolidação como um dos maiores símbolos da gastronomia mundial, destacando também o protagonismo de Brasília nesse cenário. A obra reúne pesquisa histórica, técnicas de preparo, processos de fermentação, ingredientes, diferentes estilos de pizza e curiosidades sobre um alimento que atravessou séculos, fronteiras e culturas. O livro também apresenta personagens que contribuíram para preservar a tradição da pizza napolitana e mostra como o Brasil se tornou uma referência na valorização dessa herança gastronômica. Entre esses protagonistas está o próprio chef Gil Guimarães, um dos pioneiros no país.



Apesar de apresentar a maior variação, a inflação no DF desacelerou desde maio

Brasília registra maior aumento no custo de vida de todo o país

Pesquisa IBGE aponta que a capital alcançou taxa de 0,52% em junho

Por **Beatriz Cicci**

O custo de vida no Distrito Federal marcou o maior aumento do país entre os meses de maio e junho, apresentando um índice de 0,52%, segundo dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgados nesta sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa da capital ultrapassa a média nacional de 0,16% e consolida Brasília como a metrópole com a maior inflação do Brasil. Embora a taxa da capital exceda o índice nacional, ela ainda representa uma desaceleração em relação a maio, quando o IPCA foi de 0,63%. Porém, Brasília apresenta um cenário diferente do observado em outras regiões do país. Enquanto os índices nacionais apontam à uma variação significativa nos custos de habitação, a capital alcançou a inflação mais severa no setor de transportes, com alta de 1,83% que superou os índices de todas as outras cidades mencionadas no levantamento. Em seguida, vêm os grupos de artigos de residência (0,86%), vestuário (0,83%), saúde (0,43%), habitação (0,27%) e despesas pessoais (0,05%).

Mas por que a inflação em Brasília está acima da média do país? Segundo o professor de economia do Ibmec Brasília, Renan Silva, a disparidade não é aleatória. Os dados refletem uma composição específica do consumo dos brasilienses. “O expressivo aumento de 11,05% nas passagens aéreas, que têm um peso significativo no IPCA local, foi um dos grandes vilões. Somado a isso, o encarecimento da gasolina (1,74%) impacta diretamente uma economia onde o transporte individual tem relevância central na mobilidade urbana”, explicou Silva. O especialista afirmou que Brasília possui uma renda per capita elevada, o que leva à falta de elasticidade no consumo de certos serviços e produtos. Ou seja, o consumo no Distrito Federal não varia muito de acordo com os preços locais. Diferente de outras regiões do país, onde a queda no preço de alimentos como café e carne levaram à uma redução significativa na inflação, Brasília apresenta uma ‘rigidez’ nos preços de serviços. Isso se deve a fatores de custo local, como logísticas de distribuição e margens de comercialização em mercados frequentados por pessoas com maior poder aquisitivo.



Douglas com políticos e moradores no calçadão de Alcântara

Pré-candidato ao governo estadual Douglas Ruas visita São Gonçalo

O deputado estadual e pré-candidato ao Governo do Rio Douglas Ruas esteve em São Gonçalo, sua terra natal, no sábado (11), visitando as obras do MUVI. Junto com o prefeito Capitão Nelson, o vice-prefeito João Ventura, o deputado federal Altineu Côrtes e o vereador Juan Oliveira, ele verificou o andamento das construções nos bairros de Trindade, Mutondo e Jardim Catarina. Douglas destacou ações realizadas no período em que ele esteve à frente da Secretaria de Estado das Cidades, entre elas a construção da ponte que vai ligar o Jardim Catarina, maior bairro da América Latina, ao Mutondo. A obra vai reduzir o tempo de deslocamento no trânsito em São Gonçalo. O pré-candidato também percorreu o calçadão de Alcântara, com os pré-candidatos à deputado estadual Nelsinho Ruas, Bruno Porto e Ricardo Pericar, cumprimentando lojistas e moradores.

Parada no Parque RJ Nosso Sonho

No fim da visita, Douglas foi ao Parque RJ Nosso Sonho, no bairro Boa Vista, onde também cumprimentou os moradores e visitantes de outras cidades do estado, como Maricá, Niterói, Volta Redonda. Algumas destas pessoas estavam visitando o local, que tem quadras esportivas, pista de corrida, skatepark, parcão e uma cascata, pela primeira vez. A área de lazer às margens da Niterói-Manilha é uma das marcas de Douglas no período em que esteve à frente da Secretaria de Estado das Cidades.



Parque é a maior área de lazer do Leste Fluminense

Niterói lança editais de obras de urbanização

A prefeitura de Niterói lançou dois editais de licitação para obras de urbanização em Várzea das Moças, na região de Pendotiba. Os projetos contemplam 39 vias do bairro com serviços de pavimentação, drenagem, construção de calçadas e implantação de sinalização vertical e horizontal. Os projetos serão executados pela Empresa de Infraestrutura e Obras de Niterói. O processo licitatório terá prazo estimado de 45 dias para ser concluído. A expectativa é das obras começarem ainda este ano.

UFF será sede de evento de ciência e inovação

Entre os dias 26 de julho e 1º de agosto, Niterói se transforma na capital da ciência, inovação e tecnologia, sediando, pela primeira vez, a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, considerado o maior evento da América Latina do setor. O evento acontecerá no campus Gragoatá da UFF. A expectativa é de que mais de 40 mil pessoas participem da programação.

Cursos na Faetec

A Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) está com inscrições abertas para 45 mil vagas gratuitas em cursos presenciais de qualificação profissional, como Assistente Administrativo, Operador de Computador, Inglês – Nível Iniciante, Manicure e Pedicure, Cuidador de Idosos, Confeiteiro, entre muitas outras opções.

Inscrições

Para participar do processo seletivo, os interessados devem realizar a inscrição até o dia 19 de julho, pelo site da Faetec. Cada candidato poderá efetuar até quatro inscrições simultâneas, vinculadas ao seu CPF. O sorteio será em 20 de julho e o resultado será divulgado no site da Faetec. O início das aulas está previsto para agosto.

Produção industrial

Segundo a nova Pesquisa Industrial Mensal Regional do IBGE, divulgada na sexta-feira (10), a produção industrial do Rio de Janeiro cresceu 7,4% em maio, na comparação com o mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano, a indústria fluminense expandiu 7,8%, cinco vezes mais do que a média nacional, de 1,4%.

Setores de destaque

O avanço da produção industrial fluminense foi puxado, principalmente, por: indústrias extrativas, impulsionado pela produção de petróleo bruto; e indústria química, que registrou crescimento na fabricação de preparações capilares, xampus, fungicidas, inseticidas para uso agrícola, herbicidas e polietileno de alta densidade.

Avaliação da direção

O Detran RJ publicou, na sexta-feira (10), uma portaria que institui o Manual de Exame Prático de Direção Veicular no estado, padronizando os procedimentos adotados nas provas práticas. A principal mudança está na forma de avaliação dos candidatos. Ela mantém o uso de tablets para registro eletrônico das avaliações e da identificação facial.

Mudanças na prova

A partir de agora, as faltas passam a ser convertidas em pontos, de acordo com sua gravidade: infrações leves valem um ponto; médias, dois; graves, quatro; e gravíssimas, seis. O candidato será aprovado com até nove pontos. A partir de dez pontos, será reprovado, mas poderá remarcar uma nova data, se estiver dentro do prazo.



Escolha busca solucionar problemas crônicos de segurança pública

Ex-comandante do Bope assume a presidência da Ceasa-RJ

coronel Marcelo Corbage exercerá o mandato até abril de 2027

Da **Redação**

O coronel da Polícia Militar Marcelo Corbage foi eleito, nesta sexta-feira (10), o novo presidente da Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro (Ceasa-RJ), um dos maiores entrepostos comerciais de alimentos da América Latina. O oficial, que já esteve à frente do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), teve o seu nome aprovado por unanimidade em uma reunião extraordinária virtual do Conselho de Administração da companhia.

A convocação da votação partiu do Governo do Estado do Rio de Janeiro, acionista majoritário da empresa. Com sete votos favoráveis, Corbage assume o comando da estatal com mandato fixado até abril de 2027. O novo presidente terá a missão de liderar uma infraestrutura que movimenta toneladas de produtos diariamente e abastece grande parte do comércio varejista do estado.

A escolha do militar atende a um planejamento estratégico do Poder Executivo fluminense, que vem posicionando oficiais da Polícia Militar em cargos estratégicos da administração pública. A mesma tática já foi adotada em órgãos como o Detran e o

Departamento de Estradas de Rodagem (DER), visando aplicar rigor operacional e capacidade de gestão a estruturas complexas.

No caso da Ceasa-RJ, a nomeação busca conter problemas crônicos de segurança pública que afetam a rotina do local. A sede da central, localizada no bairro de Irajá, na Zona Norte da capital, lida com uma realidade geográfica delicada. O complexo comercial é cercado por 18 comunidades, sendo a do Para-Pedro diretamente limítrofe aos muros do entreposto. Além do módulo em Irajá, a Ceasa-RJ administra outras cinco unidades distribuídas pelo estado.

TRAJETÓRIA E EXPERIÊNCIA

Com 26 anos de atuação na Polícia Militar, Marcelo Corbage reúne bagagem em operações e inteligência. O coronel foi coordenador de Comunicação do Comando de Polícia Pacificadora (CPP), em 2015, e ocupou o cargo de diretor de Inteligência da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (Seap) entre 2019 e 2020. A nova gestão prevê ações para blindar a cadeia de distribuição e garantir a ordem operacional no abastecimento de alimentos.



Senado: Tebet, Marina, Salles, André, Derrite e Paulinho

A força dos pré-candidatos ao Senado no Instagram e no Tik Tok

Levantamento das redes sociais dos pré-candidatos ao Senado por São Paulo no dia 12 de julho mostra ampla diferença no alcance digital entre os nomes cotados para a disputa. No Instagram, Simone Tebet (PSB) lidera com 1,7 milhão de seguidores, seguida por Guilherme Derrite (PP), com 1,5 milhão. Ricardo Salles (Novo) e Marina Silva (Rede) aparecem empatados com 1,1 milhão cada. André do Prado (PL) soma 294 mil, enquanto Paulinho da Força (Solidariedade) registra 20,7 mil. No TikTok, Tebet também ocupa a primeira posição, com 216,8 mil seguidores, à frente de Marina Silva (190 mil), Derrite (16 mil), André do Prado (6,3 mil) e Ricardo Salles (1,6 mil). Paulinho da Força não possui perfil na plataforma. Embora as redes sociais indiquem capacidade de mobilização no ambiente digital, o número de seguidores pode incluir perfis inativos ou comprados e não representa, necessariamente, votos nas urnas.

Misturando política com futebol

Para se defender da acusação do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sobre “não ser de SP”, a pré-candidata ao Senado, Simone Tebet (PSB), disse que “paga imposto no Estado há 10 anos” e que “é ‘corinthiana e não flamenguista’”. Depois da fala, Tebet tem usado com frequência a afirmação de que “é corinthiana” nos vídeos. Em visita ao Museu do Futebol, pediu desconto. Num vídeo gravado com a própria mãe, também enalteceu a torcida pelo time com a maior torcida no estado. Pra equilibrar, disse que o marido é paulista.



Tebet tem afirmado com frequência que é corinthiana

Tarcísio aposta na Segurança Pública

Após vídeo polêmico, Tarcísio de Freitas (Republicanos) apostou na Segurança Pública para mobilizar o eleitorado paulista nas redes. O governador postou vídeo em que helicóptero das forças de segurança do Estado interceptaram uma aeronave suspeita na região de Florínea, que resultou na apreensão de 200 kg de cocaína e uma pistola calibre 9 mm. O piloto também foi preso. “No céu ou na terra, bandido em São Paulo não tem vez... e o crime organizado levou mais um duro prejuízo” - escreveu.

Audiência Pública sobre patentes de medicamentos

A Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados realiza, na terça-feira (14), às 14h, audiência pública para discutir os impactos da extensão das patentes de medicamentos sobre o orçamento da União e o financiamento do SUS. O debate foi solicitado pelo deputado Nilto Tatto (PT/SP) e reunirá representantes do governo, da indústria farmacêutica, da academia e de entidades de defesa do consumidor.

Defendeu as aliadas...

Pré-candidato ao Governo, Fernando Haddad (PT) saiu em defesa das pré-candidatas ao Senado, Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede) sobre as falas de Tarcísio de Freitas (Republicanos) por elas “não serem de SP”. “Ele tenta deslegitimar duas mulheres que já foram senadoras sob o argumento de que não seriam de SP, sendo que ele próprio também não é” - escreveu.

...e criticou o adversário.

Em 2022, Tarcísio passou pela mesma situação ao disputar o Governo pela primeira vez. Haddad explorou a falta de raízes locais do adversário, com críticas ao desconhecimento geográfico que ele teria sobre o Estado. O petista dizia que, por ter construído a carreira no RJ e em Brasília, Tarcísio “caía de paraquedas” na política paulista e não sabia sequer onde votava.

Convenção do DC

O Presidente Estadual do Democracia Cristã (DC), Cândido Vacarezza, confirmou a convenção estadual do partido para os dias 24 ou 25 de julho, na capital. A convenção nacional foi remarcada para o início de agosto. A sigla tenta emplacar internamente o nome do ex-ministro do STF, Joaquim Barbosa, como candidato à Presidência na disputa Aldo Rebelo.

Federação União Brasil-PP

A homologação da federação União-PP em São Paulo não encerrou a disputa pelo comando da sigla. Enquanto o PP apresentou Maurício Neves como presidente e Milton Leite como copresidente, o União fez o inverso. Apesar da divergência, ambos afirmam que as decisões serão tomadas de forma colegiada durante as eleições de 2026.

Presidência do Cidadania I

A disputa interna pelo comando nacional do Cidadania chegou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O presidente da Corte, ministro Nunes Marques, concedeu liminar garantindo a permanência do deputado federal de SP, Alex Manente, na presidência da legenda até o fim das eleições de 2026. A decisão suspendeu efeitos de decisão do TJDF.

Presidência do Cidadania II

O tribunal havia questionado a validade da eleição interna do partido. O grupo ligado ao deputado estadual Comte Bittencourt alegava falta de quórum no Congresso Nacional Extraordinário que escolheu Manente. Segundo a contestação, 65 dos 102 integrantes do Diretório Nacional disseram não ter participado do encontro. A Justiça Eleitoral avaliará o caso.



Palumbo, Ribamar, da Cunha, Bilynskyj, Érika, Alfredinho, Tabata e Kim

Comissão de Segurança com 10 projetos de deputados de SP

Textos abordam violência digital, Maria da Penha, feminicídio e outros

Por **Andre Souza**

A Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados realiza, na próxima terça-feira (14), às 14h, reunião deliberativa com 49 projetos na pauta. Entre elas, dez contam com participação de deputados federais de São Paulo, como autores ou relatores, abordando temas como proteção de crianças, combate à violência contra mulheres, segurança pública e sistema prisional.

Um dos destaques é o PL 1692/2025, relatado por Delegado Palumbo (Podemos-SP). O projeto altera a Lei nº 13.431/2017 e o Código Penal para reforçar o combate à violência contra crianças e adolescentes no ambiente digital e tipificar a indução de menores a desafios virtuais perigosos, autolesivos ou letais. Delegado Palumbo também é relator do PL 6873/2025, que criminaliza a transmissão intencional de treinamento operacional a organizações criminosas e amplia as penas previstas.

Também será analisado o PL 6072/2025, de Ribamar Silva (PSD-SP), que cria o Sistema Nacional de Prevenção e Combate ao Feminicídio (Sina-Fem). A proposta prevê mecanismos integrados de proteção às mulheres, como alerta imediato

de risco, monitoramento de agressores, protocolo nacional para medidas protetivas, rede de acolhimento e fundo para órfãos do feminicídio.

De autoria de Delegado da Cunha (PP), o PL 4210/2025 cria o programa Ação Protetiva 360°, com medidas para atendimento às vítimas de estupro de vulnerável e preservação de vestígios.

O deputado Delegado Paulo Bilynskyj (PL) relata o PL 4830/2025, que institui premiação em dinheiro por mérito especial para agentes de segurança pública, e o PL 5036/2025, que cria uma modalidade de prisão especial para integrantes e ex-integrantes das forças de segurança.

A pauta inclui ainda o PL 665/2026, de Erika Hilton (PSOL), que institui a Política Nacional de Prevenção e Enfrentamento ao Transfeminicídio; o PL 1045/2026, de Alfredinho (PT), que prevê o monitoramento urbano para prevenir a violência doméstica; o PL 1425/2026, de Tabata Amaral (PSB), que aprimora procedimentos da Lei Maria da Penha e amplia a produção de dados para políticas públicas; e o PL 1462/2026, de Kim Kataguirí (Missão), que torna obrigatório o repasse de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública aos municípios.



O presidente da AMA também participará da programação

Associação de municípios de Alagoas participa de Mobilização

O vice-presidente da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) e prefeito de Pão de Açúcar, Jorge Dantas, participa do segundo dia da Mobilização Municipalista promovida pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), em Brasília, que reúne gestores de todo o país para discutir pautas prioritárias em defesa dos municípios brasileiros. Ao longo da programação, Jorge Dantas acompanha as reuniões e debates sobre temas que impactam diretamente a administração municipal, reforçando a presença da AMA nas articulações nacionais em defesa do fortalecimento do municipalismo. O presidente da AMA, Marcelo Beltrão, também participará da programação da Mobilização Municipalista, integrando as agendas promovidas pela CNM e acompanhando as discussões sobre as principais reivindicações dos municípios.

Evento gastronômico movimentava Baha

Um dos principais destinos da Bahia volta a ser movimentado com a chegada do Festival Sabores de Itacaré. Em sua 12ª edição, o evento será realizado na Orla da Coroinha, com Cozinha Show, Feira Gastronômica, artesanato e produtores locais; e de 10 a 26 de julho no circuito gastronômico com pratos exclusivos nos bares e restaurantes do município do litoral sul do estado. A programação, como acontece todos os anos, é gratuita. Durante todo o evento, frutos do mar estarão nas receitas das aulas dos chefs.



Festival Sabores de Itacaré

Enfrentamento à violência contra as mulheres

A Universidade de Pernambuco (UPE) participou, na Câmara dos Deputados, em Brasília, da solenidade de implantação do Protocolo de Intenções para Prevenção, Acolhimento e Enfrentamento da Violência contra as Mulheres nas Universidades Estaduais e Municipais. A instituição foi representada pelo vice-reitor, Prof. José Roberto Cavalcanti, e pela coordenadora do Núcleo de Diversidade e Identidades Sociais da UPE, Profa. Mariana Valença. A iniciativa é coordenada pelo Ministério das Mulheres.

Debate define participação na política

O município de Inhuma, no Piauí, realizou na última semana audiência pública para discutir a criação do Fórum Municipal de Educação. O encontro reuniu representantes do poder público e da sociedade para apresentar a proposta e receber contribuições. O colegiado terá a função de acompanhar, avaliar e propor ações relacionadas às políticas educacionais da cidade.

Alimentos

O município de Penedo (AL) foi selecionado pelo governo federal para executar R\$ 225 mil por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O recurso será destinado à compra de produtos da agricultura familiar para abastecer entidades socioassistenciais. A iniciativa amplia o acesso ao mercado para produtores locais.

Segurança

Representantes das Forças Armadas e de órgãos públicos participaram de reunião para definir ações de apoio às eleições no Ceará. O encontro tratou do planejamento logístico e da atuação integrada entre as instituições durante o processo eleitoral. As medidas visam garantir suporte ao transporte de urnas e à realização da votação.

Acesso

A Secretaria de Assistência Social e Cidadania de Arraial (PI) promoveu uma iniciativa voltada ao atendimento da população. A atividade reuniu oferta de serviços, orientações e encaminhamentos em áreas como assistência social e emissão de documentos. A programação buscou facilitar o acesso a políticas públicas.

Resultado

Associação de municípios do Ceará divulgou o resultado de edital do Programa de Aquisição de Alimentos. A relação apresenta os projetos contemplados para fornecimento de produtos da agricultura familiar. A iniciativa busca ampliar a comercialização da produção rural, fortalecer pequenos produtores e abastecer equipamentos públicos.

Atendimentos

A Guarda Civil Municipal de Juazeiro (BA) implantou melhorias na Central de Ocorrências para agilizar o registro e chamados. A modernização inclui novos equipamentos e recursos tecnológicos para apoiar o trabalho das equipes. A medida busca otimizar o atendimento à população e ampliar a eficiência das atividades.

Obras

Municípios de Alagoas recebem investimentos em infraestrutura para melhorar o deslocamento de moradores e veículos. As intervenções incluem pavimentação, recuperação de vias e outras melhorias urbanas. As ações buscam facilitar o acesso a serviços, reduzir problemas no trânsito e oferecer melhores condições de circulação.



A edição alagoana reuniu participantes de diversas Instituições

Alagoas representa Nordeste em Congresso

Equipe foi formada por estudantes da Ufal que construíram a edição 2026

Integrantes que construíram a edição 2026 do Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) Alagoas foram selecionadas para representar a Região Nordeste II durante o 17º Congresso Internacional da Rede Unida, um dos mais importantes eventos voltados à educação na saúde, participação social e fortalecimento do SUS. O evento foi realizado entre os dias 22 e 26 de junho, na Universidade Estadual do Maranhão (UFMA), em São Luís.

Representando a Região Nordeste II, foram selecionadas Nayara Alexandra Rodrigues da Silva, enfermeira, professora e doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal); Mariana Rodrigues Vieira, estudante de Psicologia da Ufal; Mariana Goulart Silvestre, estudante de Enfermagem da Ufal; e Erimar Amara de Carvalho Pereira, assistente social.

A participação da delegação no congresso teve como objetivo representar as experiências desenvolvidas durante a vivência em Alagoas, compondo o estande nacional do VER-SUS e promovendo o intercâmbio de saberes com participantes de todas as regiões do país. O espaço foi

dedicado à socialização de práticas, metodologias e experiências que evidenciam a potência do SUS como campo de formação, cuidado e transformação social. Para as participantes, a seleção reconheceu o protagonismo na construção coletiva do VER-SUS Alagoas 2026, realizado entre os dias 1º e 7 de fevereiro, em Maceió. Um reconhecimento também do trabalho desenvolvido por toda a equipe organizadora, apoiadoras, facilitadoras, viventes e instituições parceiras que contribuíram para a realização do encontro. Durante uma semana de imersão, estudantes de graduação, residentes, trabalhadoras da saúde, docentes e movimentos sociais de diferentes territórios compartilharam experiências e reflexões sobre os desafios e as potencialidades do SUS.

Além da relevância da participação alagoana, a delegação se destacou pela expressiva representatividade feminina, reafirmando o protagonismo das mulheres na construção do SUS e dos movimentos de educação em saúde. A presença da representação de Alagoas no congresso reafirmou o compromisso com a construção de uma formação em saúde crítica.



A audiência representantes dos governo do Pará

FAMEP celebra decisão do STF que garante a integridade territorial

A Federação das Associações de Municípios do Estado do Pará (FAMEP) celebra a reafirmação do Supremo Tribunal Federal (STF) de que o Estado do Pará não perderá nenhuma área para o Mato Grosso, consolidando uma decisão histórica que assegura a integridade territorial paraense e fortalece a segurança jurídica do Estado. A audiência reuniu representantes dos governos do Pará e do Mato Grosso, além de lideranças políticas e institucionais, reforçando o entendimento já definido pela Corte em favor da manutenção dos limites territoriais paraenses. Para a FAMEP, a decisão representa uma vitória de todos os paraenses, especialmente dos municípios que compõem a região afetada pela disputa, garantindo estabilidade administrativa, segurança para investimentos e respeito à história e à soberania do Estado. A FAMEP também reconhece o trabalho conduzido pelo Governo do Pará.

Fórum municipalista reunirá prefeitos

A Associação Rondoniense de Municípios (AROM), em parceria com os consórcios públicos que integram a Frente Municipalista de Rondônia — CIMCERO, CISAN e CINDERONDÔNIA —, realiza no dia 14 de julho de 2026 o I Fórum de Integração, Gestão e Desenvolvimento, no Teatro Banzeiros, em Porto Velho. O evento conta com apoio institucional e patrocínio do SEBRAE Rondônia. Ao longo da programação, serão apresentados programas, projetos e serviços.



I Fórum de Integração, Gestão e Desenvolvimento

Justiça Eleitoral inicia convocação

A Justiça Eleitoral iniciou, nesta semana, a convocação de mesárias e mesários que atuarão nas Eleições 2026. No Amazonas, eleitoras e eleitores nomeados devem ficar atentos aos canais oficiais de comunicação, à carta de convocação e às orientações do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas sobre função, local de atuação e treinamento. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, juízas e juizes eleitorais têm até 5 de agosto para publicar os editais com a nomeação das pessoas que atuarão no 1º turno e em eventual 2º turno.

Senado aprova criação da Universidade

O Senado Federal aprovou na última semana a criação da nova Universidade Federal da Fronteira Norte (UNIFRON), um marco que fortalece o ensino superior público, amplia oportunidades para a população de Oiapoque e impulsiona o desenvolvimento de toda a região de fronteira. O senador Randolfe Rodrigues anunciou essa conquista em suas redes sociais.

Acolhimento

Municípios do Amazonas devem observar a nova prioridade estabelecida pela Lei nº 15.451/2026 para o abastecimento de alimentos à rede de acolhimento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar e seus dependentes. A norma altera a Lei nº 11.346/2006, que criou o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan).

Proposta

Termina no dia 3 de agosto de 2026 o prazo para que municípios apresentem propostas ao Chamamento Público nº 11/2026, do Ministério da Saúde, voltado ao fortalecimento e incentivo dos Conselhos Locais de Saúde. No Amazonas, as Secretarias Municipais de Saúde devem ficar atentas às regras do edital e ao envio da documentação.

Vacinas

O presidente da Associação de municípios do Amapá, Carlos Sampaio, participou do lançamento do programa + Vacina, iniciativa que reforça a imunização em todos os municípios. A ação conta com investimentos destinados pelo deputado federal Do Ronaldo Malafaia e com a execução do Governo do Estado, ampliando o acesso à vacinação.

Repasse

As prefeituras de Rondônia e de todo o Brasil receberam um importante reforço de caixa. Caem hoje, no mesmo dia, dois repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM): o 1º decêndio de julho e o adicional de 1% do mês — conquista histórica do movimento municipalista. Juntos, os dois créditos somam quase R\$ 14 bilhões.

Acordo

O presidente da Associação de municípios do Amapá (Ameap), Carlos Sampaio, destaca a importância do Acordo de Cooperação Técnica firmado com o CREA-AP e destaca como essa parceria contribuirá para fortalecer os municípios, ampliar a cooperação entre as instituições e apoiar uma gestão pública cada vez mais eficiente.

Vagas

O Processo Seletivo Simplificado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola contempla 148 vagas temporárias em Rondônia, distribuídas entre os cinco cargos do certame e abrangendo 16 municípios-polo do estado. As inscrições seguem até as 23h do dia 1º de julho de 2026.



A obra se chama: “Uma bekitkit munduruku com síndrome de down”

Professora do Amazonas concorre a prêmio literário

A obra literária se baseia na vida da professora Edilse Munduruku

Com a sua primeira publicação, a professora Danielle Munduruku e o seu livro “Uma bekitkit munduruku com síndrome de down” concorrem ao Prêmio Literário Fundação Biblioteca Nacional - Edição 2026. A obra se baseia na vida de Edilse Munduruku, tia da autora, uma criança indígena que nasceu com síndrome de Down. Há mais de 30 anos, a Biblioteca Nacional promove o concurso com o objetivo de premiar autores, ilustradores, tradutores e projetistas gráficos em reconhecimento à qualidade intelectual de suas obras publicadas no período de 1º de maio de 2025 a 30 de abril de 2026, no Brasil, em língua portuguesa, distribuídos em treze categorias, entre as quais Conto, Crônica e Romance. A participação se dá por meio da indicação das obras e autores por suas respectivas editoras. No caso da professora Danielle Munduruku, como o livro é resultado de um concurso produzido pela Editora Mondru em parceria com o selo Porquê, a indicação partiu dela, na categoria Contos em Literatura Juvenil.

A VIDA DA MENINA DÓ

No povo Munduruku nasce uma criança com síndrome de Down, chamada ca-

rinhosamente de Dó. Como nunca havia nascido uma criança com essa condição, o povo não sabia o que era. Dessa forma, as pessoas começaram a buscar respostas: a mãe teria tomado um susto? Ela foi malcriada? Ou foi porque ela comeu carne de preguiça? Mas ninguém tinha a resposta certa. Sem entender, o povo passou a temer e o medo trouxe o preconceito. Dó não podia brincar com as outras crianças e foi deixada sozinha, sem poder viver em comunidade.

“É uma obra que apresenta a cultura do povo Munduruku, fala um pouco sobre a perspectiva de território, sobre a perspectiva cosmológica, também apresenta o grafismo das mulheres indígenas, porque a personagem principal traz em seu corpo o Grafismo Pacuzinho que somente as mulheres Munduruku podem utilizar, e ao longo da história são usadas algumas palavras na língua Munduruku”, contou a escritora.

E se você ficou curioso e quer saber o que aconteceu com a “bekitkit” Dó, “spoiler:” ela retorna. Mas para saber como essa história continua, você precisa acessar a loja virtual da Editora Mondru e adquirir a sua.



ROBERTO ZACARIAS/SECOMGOVSC

El Niño pode provocar chuvas intensas e enchentes

El Niño forte preocupa Santa Catarina

A atualização divulgada na semana passada pela Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA) elevou para 81% a probabilidade de o fenômeno atingir intensidade muito forte entre a primavera e o início do verão no Hemisfério Sul. A Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina (SDC/SC) acompanha de forma permanente a evolução do fenômeno El Niño e seus possíveis impactos no Estado. O relatório também mostra que o índice de aquecimento das águas do Oceano Pacífico Equatorial passou de +0,7°C, registrado em junho, para +1,2°C em julho, confirmando a intensificação gradual do fenômeno. Além do aumento da temperatura da superfície do mar, a atmosfera continua respondendo de forma compatível com a atuação do El Niño.

Feira da Mulher Empreendedora em Cascavel

Agora, a Estação da Cidadania, em Cascavel (PR), será sede da Feira da Mulher Empreendedora, uma conquista importante para o empreendedorismo feminino e uma atração a mais para o município. O espaço foi oficialmente concedido ao Instituto Renascer Mulher, autorizando a utilização da Estação da Cidadania para a realização da Feira da Mulher Empreendedora todas às sextas-feiras, das 8h às 20h. Localizado em uma região estratégica da cidade, o antigo Terminal Leste oferece visibilidade e acessibilidade.

PREFEITURA DE CASCAVEL



A feira oferece produtos produzidos por mulheres

Erechim discute hepatites virais

A Prefeitura de Erechim, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, intensifica durante todo o mês de julho as ações da campanha Julho Amarelo, iniciativa nacional dedicada à conscientização, prevenção, diagnóstico precoce e combate às hepatites virais. A programação envolve diferentes setores da Rede Municipal de Saúde, levando informação e serviços à população em diversos espaços do município. As atividades são coordenadas pelo Serviço de Atenção Especializada, em conjunto com a Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Chapecó ensina sobre autismo

Os professores da Rede Municipal de Ensino de Chapecó participaram na semana passada da aula inaugural da pós-graduação do programa Chapecó em Autismo. A formação terá carga horária de 420 horas e beneficiará 350 docentes da rede. O encontro marcou o início da especialização e teve como objetivo apresentar a estrutura do curso, esclarecer dúvidas e repassar orientações.

Aplicativo

A prefeitura de Maringá (PR), por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), lançou o aplicativo “Na Hora Maringá”, que permite que os moradores tenham acesso a todas as informações sobre o transporte coletivo municipal com antecedência. O aplicativo, disponível em Android e iOS, facilita o acompanhamento das rotas em tempo real.

Chuvas no RS

O Centro de Monitoramento da Defesa Civil do Estado (CMDEC) prevê a possibilidade de chuvas intensas no Rio Grande do Sul a partir da próxima quinta-feira (16). Os altos volumes de precipitação aumentam o risco de tempestades severas. O cenário segue sob monitoramento e novas previsões serão divulgadas em tempo real.

Fungos em extinção

A Lista Nacional das Espécies da Funga Ameaçadas de Extinção, divulgada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), identifica duas espécies sob risco de extinção que são endêmicas de Santa Catarina – ou seja, só têm registro de ocorrência no estado. Das 24 espécies de fungos sob ameaça, 18 são catarinenses.

Paratleta catarinense

A paratleta Suzana Nahirnei, do Programa de Paradesporto da Prefeitura de Blumenau (SC), competirá, nesta terça-feira (14), nos Jogos Parasul-Americanos de Valledupar, na Colômbia. Nahirnei representará a Seleção Brasileira em uma competição que reúne 1,1 mil atletas de 12 países sul-americanos do dia 5 ao 15 de julho.

Bloqueio de pista

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) anunciou o bloqueio parcial de pista na BR-116/RS, entre Porto Alegre e Eldorado do Sul. A intervenção ocorrerá nesta terça-feira (14) e quarta-feira (15), para que sejam realizados serviços de manutenção da rede do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae).

Inverno Encantado

O maior parque de Curitiba (PR), o Passeio Público se transforma em um cenário mágico ao receber a atração ‘Inverno Encantado’. As montagens já começaram e o evento abrirá as portas no dia 19 de julho, se estendendo até 11 de agosto. O evento é gratuito e aberto para todas as idades, sem necessidade de inscrição prévia.



O Aliança BIM Paraná resulta de parceria firmada entre a AMP e a UTFPR

Municípios do Paraná recebem computadores para capacitação

Entrega de equipamentos antecede treinamento gratuito para servidores

Dezenove prefeituras da Amunorpi (Associação dos Municípios do Norte Pioneiro) e 18 da Amunop (Associação dos Municípios do Norte do Paraná), que participam do Projeto Aliança BIM Paraná, receberam hoje, em Jacarezinho, dois computadores cada uma como parte do convênio. O Aliança BIM Paraná resulta de parceria firmada entre a AMP (Associação dos Municípios do Paraná), a Itaipu Binacional e a UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Apucarana).

Depois que todos os municípios receberem os computadores, por meio da adesão formal dos prefeitos e prefeitas ao convênio e da indicação dos servidores que participação da capacitação, começa o treinamento dos funcionários públicos municipais em metodologia BIM, a partir de agosto. Tanto os computadores quanto a capacitação serão inteiramente gratuitos aos municípios.

IMPORTÂNCIA DO PROJETO

Anfitrião do evento, o prefeito de Jacarezinho, Marcelo Palhares, representou o presidente da AMP e prefeito de Assis Chateaubriand, Marcel Micheletto. “Essa ação vai ajudar muito os municípios

das duas regiões porque tínhamos muita dificuldade de formar servidores especializados na metodologia BIM nos nossos municípios”, comentou.

O assessor especial da Diretoria-Geral brasileira da Itaipu Binacional, Arielto Alves, destacou a preocupação da empresa e da AMP de auxiliar os municípios. O gestor do convênio, o professor da UTFPR Marcelo Ferreira da Silva, representou o reitor da instituição, professor Everton Lozano da Silva. Ele também reiterou o compromisso da UTFPR com a formação dos servidores, em alto nível, na metodologia.

O vice-presidente da Amunorpi e prefeito de Siqueira Campos, Luiz Henrique Germano, representou o presidente Regis Siqueira Rodrigues (prefeito de Jaboti) na solenidade. “Muito obrigado à AMP e à Itaipu pelo convênio, que vai ajudar muito os municípios da Amunorpi”, comentou.

O presidente da Amunop e prefeito de Sapopema, Paulo Maximiano de Souza Junior, destacou a importância da parceria. “Essa união entre a AMP e a Itaipu vai nos ajudar muito. Por isso, em nome dos prefeitos da Amunop, agradeço pelo apoio”, disse.

CORREIO
NO MUNDO

LUKASZ KOBUS/ EUROPEAN UNION VIA WIKIIMEDIA COMMONS



Julia Sviridenko havia sido nomeada para o cargo em 2025

Zelenski anuncia mudanças e substitui a primeira-ministra

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, anunciou neste domingo (12) uma reforma em seu governo na qual substituirá a atual primeira-ministra, Iulia Sviridenko, e os titulares de alguns órgãos governamentais. “A Ucrânia está mudando a sua estratégia política”, escreveu Zelenski na rede social X. “As mudanças exigem uma renovação”. Na postagem, ele agradeceu Sviridenko por seu trabalho. Ela havia sido nomeada ao cargo no ano passado. O líder ucraniano afirmou que ofereceu a Sviridenko a oportunidade de “liderar uma nova e importante área de relações com um parceiro-chave”, sem revelar detalhes. As mudanças ocorrem após o aumento da pressão da Rússia sobre o vizinho. Um ataque a Kiev na semana passada matou 28 pessoas.

Condução de áreas da política externa

Em comunicado, o presidente ucraniano listou uma série de prioridades para o país, entre elas avançar no processo de adesão à União Europeia e reforçar a segurança das regiões de fronteira. Ele também afirmou que pretende redistribuir a condução de diferentes áreas da política externa entre outros integrantes do governo. As mudanças no gabinete precisam de aprovação do Parlamento, mas os deputados têm apoiado as medidas de Zelenski desde o início da invasão russa, em 2022, e não costumam bloquear sua agenda.

REUTERS/FOLHAPRESS



Conflito com a Rússia se intensificou nesse tempo

Caso Midas abalou a política interna

Ao longo do último ano, a Ucrânia foi abalada pelo maior escândalo de corrupção de sua história recente, que culminou na renúncia do influente chefe da administração presidencial. O chamado caso Midas, que, segundo as autoridades, envolveu um esquema de propinas de US\$ 100 milhões na estatal de energia nuclear Energoatom, atingiu pessoas próximas de Zelenski e gerou questionamentos ao governo em um momento em que Kiev tenta demonstrar aos aliados ocidentais que é capaz de combater a corrupção nos mais altos escalões do poder.

Rússia não dá trégua nesse período

As autoridades acusam Timur Mindich, ex-sócio de Zelenski, de liderar o esquema de corrupção. Também apontam Andrii Yermak, ex-chefe de gabinete do presidente, como suspeito. Eles negam as acusações. Ao mesmo tempo, a Rússia não dá trégua em seus ataques. Bombardeios na madrugada deste domingo mataram quatro pessoas na Ucrânia, informaram as autoridades locais.

Tufão Bavi

O tufão Bavi atingiu o leste da China às 23h20 no horário local, neste sábado (11). Ele tocou a terra na cidade costeira de Taizhou, onde 2 milhões de pessoas foram retiradas pelas autoridades. Embora esteja perdendo força, o tufão ainda representa um grande risco pelos ventos de até 144 km/h e uma faixa de chuva que equivale à área da França.

Filipinas

A tempestade já passou pelo arquipélago japonês de Sakishima, no sul do país, e perto de Taiwan, onde 113 pessoas ficaram feridas. Nas Filipinas, a passagem do tufão Bavi matou 17 pessoas. Segundo a mídia estatal Xinhua, o Bavi é o segundo tufão a atingir a China neste ano —ambos com cerca de uma semana de diferença.

Rompimento de barragem

O último, que chegou ao território chinês pela ilha de Hainan, no sul do país, perdeu força ao chegar ao continente, mas somou-se ao volume de chuva já previsto, causando inundações que mataram ao menos 39 pessoas. Outras nove são consideradas desaparecidas. Das 39 mortes, 26 foram causadas pelo rompimento da represa de Liulan, em Guangxi.

Ajuda humanitária

Ao longo da semana, Pequim enviou cerca de 50 mil itens de ajuda humanitária para as províncias de Zhejiang e Fujian, antecipando-se aos danos que podem ser causados pelo tufão. Os itens incluem camas dobráveis, cobertores de verão e kits de emergência familiar para dar suporte aos moradores. O líder chinês, Xi Jinping, falou sobre a necessidade de reforços.

Taizhou

Xi falou sobre enviar todos os esforços para “organizar o resgate e o socorro, tratar os feridos e reassentar as pessoas afetadas, minimizando as vítimas e prevenindo desastres secundários”, segundo a Xinhua. De acordo com a imprensa estatal chinesa, mais de 1,7 milhão de pessoas foram retiradas na província de Zhejiang, onde fica Taizhou.

Taiwan

Outras mais de 100 mil foram retiradas de áreas de risco na província vizinha de Fujian e em Pequim, enquanto cerca de 34 mil deixaram suas casas em Xangai. Em Taiwan, o governo retirou mais de 14 mil pessoas, principalmente de áreas montanhosas, enquanto a ilha interrompia parte de suas atividades devido à aproximação do Bavi pelo norte.



Organizações de direitos humanos alertam que medida pode agravar subnotificação

Argentina quer punir denúncias sexuais falsas com prisão

Projeto que prevê até seis anos de prisão avança na Argentina sob Milei

Um projeto de lei que avançou no Senado da Argentina propõe aumentar as penas para falsas denúncias em casos de violência de gênero, abuso sexual e crimes contra menores. Se aprovado, o texto poderá levar a punições de até seis anos de prisão —uma pena superior à prevista hoje para alguns delitos sexuais no país. A proposta provocou reação de organizações de direitos humanos, que veem a iniciativa como parte da ofensiva contra políticas de gênero durante o governo de Javier Milei.

Apresentado pela senadora Carolina Losada, o projeto modifica trechos do Código Penal. Pela proposta, a pena para quem denunciar falsamente um crime passaria da faixa de dois meses a um ano para a de um a três anos de prisão.

Nos casos envolvendo violência de gênero, crimes sexuais ou delitos contra menores, haveria um agravante, e a punição poderia chegar a seis anos. O texto também prevê o aumento das penas para falso testemunho e outros delitos relacionados quando vinculados a esse tipo de acusação.

A proposta já recebeu parecer favorável da Comissão de Assuntos Penais do Senado.

Entidades de direitos humanos afirmam que não há

evidências de que denúncias falsas em casos de violência sexual ou de gênero constituam um problema relevante no país — pelo contrário.

Um levantamento do Observatório de Violência de Gênero dos Ministérios Públicos Fiscais da Argentina, que analisou mais de 8 milhões de processos penais registrados de 2023 a 2025, mostrou que investigações por denúncias falsas e falso testemunho representam apenas 0,09% do total.

Nesse universo já reduzido, 86% dos casos estavam relacionados a conflitos de tipo patrimonial, trabalhista ou de vizinhança. Apenas 8% envolviam violência de gênero ou violência intrafamiliar.

Para organizações de direitos humanos, a principal consequência da proposta seria ampliar o medo de denunciar crimes que já apresentam níveis altos de subnotificação.

“A ameaça de uma possível perseguição penal contra quem denuncia agrava essa sensação de desproteção e pode condenar as vítimas ao silêncio”, afirma Lucila Galkin, diretora de gênero e diversidade da Anistia Internacional Argentina.

Por Manoella Smith e Angela Boldrini (Folhapress)



Bellingham marcou os dois gols da vitória sobre a Noruega

Inglaterra exorciza ‘fator Mick Jagger’ e vai à semifinal da Copa

No sábado (11), quando as câmeras da FIFA mostraram a presença do líder do Rolling Stones, Mick Jagger, no Hard Rock Stadium, em Miami, para assistir Inglaterra x Noruega, os fãs da Copa do Mundo já pensaram logo na eliminação inglesa do Mundial. Mas não foi o que aconteceu. Com show de Jude Bellingham, a Inglaterra bateu os noruegueses por 2 a 1 e cravou a vaga na semifinal. A “Maldição de Jagger” começou na Copa de 1998. Na ocasião, o astro do rock foi visto nas arquibancadas para acompanhar Inglaterra x Argentina nas oitavas. Os ingleses foram eliminados nos pênaltis. Desde então, ele acumulou derrotas. Em 2006, na Alemanha, foi visto em Portugal x Inglaterra pelas quartas. Novamente eliminação nos pênaltis. Mas foi em 2010 que ele ganhou de vez o selo de “pé frio”.

Brasil foi uma das “vítimas” do Rolling Stone

No Mundial da África do Sul, Jagger foi convidado por Bill Clinton para torcer pelos EUA. Os americanos foram eliminados para Gana nas oitavas. Em seguida, viu a eliminação britânica para a Alemanha em um doloroso 4 x 1 nas oitavas. E acabou sobrando até para o Brasil, que teve Jagger usando a camisa canarinho nas quartas contra a Holanda. Eliminado. Em 2014, o Brasil voltou a sofrer. Mick apoiou o Brasil nas redes e foi ao Mineirão na semifinal: resultado? Alemanha 7 x 1 Brasil.

REPRODUÇÃO/ CAZÉ TV



Mick Jagger viu a Inglaterra se classificar em Miami

Não compareceu ao Mundial do Qatar em 2022

Em 2018, Jagger voltaria a aprontar. Ciente de sua fama de pé frio, o Rolling Stone decidiu arriscar e foi à Copa do Mundo na Rússia. Ele foi visto em Inglaterra x Croácia pela semifinal. Resultado: Croácia 2 a 1 e eliminação traumática. Em 2022, porém, Mick Jagger não foi ao Qatar e viu a seleção inglesa cair nas quartas para a França de Kylian Mbappé. O jogo ficou marcado pelo descontentamento britânico com a arbitragem do brasileiro Wilton Pereira Sampaio. Pode colocar como uma “vingança” pessoal do Brasil pela “zika” do homem.

Clássico contra a Argentina 40 anos depois

Dessa vez, no entanto, parece que a “zika” foi exorcizada de vez. No lance seguinte à aparição de Mick Jagger, a Inglaterra atacou e chegou ao gol de empate com a Noruega. Foi a primeira vez desde o início da “Maldição de Jagger” que o líder dos Rolling Stones viu uma classificação de equipe que apoiava in loco. Agora a Inglaterra vai enfrentar a Argentina na semifinal, tentando exorcizar o fantasma da “Mano de Dios”.

Valeu, Trionda!

A vitória da Argentina por 3 a 1 sobre a Suíça foi a partida de despedida de uma grande personagem desta Copa do Mundo: a bola Trionda. Mesclando cores e símbolos culturais dos três países-sede, a bola da Copa encerra sua jornada tendo entrado nos gols 292 vezes. Nenhuma outra bola esteve em tantos gols quanto a Trionda em toda a história.

Trionda Final

Mantendo a tradição da fornecedora Adidas, a bola agora dá lugar a uma versão especial: a Trionda Final. O vermelho, azul e verde dão lugar ao preto, dourado e rosa. Os elementos culturais saem, dando espaço aos nomes das cidades-sede das semifinais, da disputa pelo terceiro lugar e da final: Atlanta, Dallas, Miami e Nova York/Nova Jersey.

Semifinais campeãs

Pela primeira vez desde a Copa do Mundo de 1990, as semifinais da Copa só terão seleções campeãs mundiais. A França (bicampeã em 1998 e 2018) enfrentará a Espanha (campeã em 2010), enquanto a Argentina (tricampeã em 1978, 1986 e 2022) enfrentará a Inglaterra (campeã em 1966), pelas duas vagas na finalíssima do dia 19 de julho.

Quatro pela artilharia

Com a eliminação da Noruega da Copa do Mundo, Erling Haaland está oficialmente fora da disputa pela artilharia deste Mundial. Ele encerrou sua primeira participação na Copa com 7 gols, um atrás de Messi e Mbappé. Porém, Jude Bellingham, da Inglaterra, chegou a seis gols e empatou com o compatriota Harry Kane. Com a Inglaterra viva no torneio, a briga pela artilharia continua nos EUA.

Pedrinho de volta

No fim de semana, a Justiça reconduziu Pedrinho à presidência do Vasco da Gama. O Desembargador Cesar Cury e a Juíza Simone Chevrand suspenderam a inacecrível ordem de intervenção judicial na SAF Cruzmaltina, que atrapalhou o clube na contratação de reforços durante a janela de transferências do meio de ano.

Contratações pontuais

Apesar dos pedidos de reforços do técnico Leonardo Jardim, o diretor de futebol do Flamengo, José Boto, indicou que o Rubro-Negro não fará grandes contratações neste meio de ano. O dirigente afirmou ao jornal Extra que não fará contratações de “40 milhões”, como a de Lucas Paquetá, e que só trará jogadores em situação “sustentável para o clube”.



Espanha não perde desde 2024 e pode bater recorde de invencibilidade nesta Copa

Espanha sonha com o recorde. Mbappé quer a artilharia

Semifinal europeia desta terça-feira (14) promete confronto de alto nível

Por **Pedro Sobreiro**

Duas das maiores potências europeias da atualidade vão se enfrentar nesta terça-feira (14) pela primeira semifinal da Copa do Mundo de 2026. Não é exagero chamar este França x Espanha de final antecipada, porque especialistas e casas de aposta indicavam que as duas seleções eram as favoritas nesta Copa.

De um lado, o jovem Lamine Yamal lidera uma seleção espanhola sem grandes destaques individuais, mas com um jogo coletivo envolvente que vem dado resultados.

Do outro, a França de Kylian Mbappé, do melhor do mundo Ousmane Dembélé e Michael Olise chega com uma campanha sólida neste Mundial. Após enfrentar equipes duríssimas de Europa e África, além do catimbeiro Paraguai, a seleção francesa chega com “casca” a esta semifinal.

Porém, é uma partida que tem muito em jogo para ambas as equipes. Além da tão sonhada vaga na final da Copa do Mundo, que é o principal objetivo das duas, há marcas individuais muito relevantes que podem ser atingidas até o dia 19 de julho.

Para a Espanha, também invicta neste Mundial, uma vitória contra a França marcaria seu nome na história do futebol com uma marca muito curiosa. Já faz 36 jogos que os espanhóis não sabem o que é perder.

Se vencerem a França, empatarão com a Itália de 2018 a 2021, como a seleção com mais jogos invicta na história.

Se chegar à final e conquistar o bi da Copa do Mundo, a Espanha será sozinha a seleção com mais jogos sem perder em todos os tempos, com 38 jogos de invencibilidade.

Pelo lado francês, Kylian Mbappé segue em sua caçada a Lionel Messi nos títulos de artilharia. Ambos estão empatados na liderança desta Copa, com 8 gols marcados até o momento. Na artilharia de todos os tempos, o camisa 10 francês está apenas um gol atrás do camisa 10 argentino. Parece inevitável que ele passará Messi como maior artilheiro das Copas em algum momento, já que tem idade para jogar pelo menos mais dois mundiais, mas o francês pode conseguir essa marca ainda nesta edição da Copa do Mundo.

Mais do que isso, a França pode entrar em um seletor e prestigioso grupo caso vença a Espanha. Essa seria a terceira final consecutiva dos franceses em Copas do Mundo. Apenas a Alemanha, de 1982 a 1990, e o Brasil, de 1994 a 2002, conseguiram tal feito. Mais do que isso, ela pode se igualar ao Brasil, único bicampeão nessa sequência de finais seguidas.

É promessa de jogador e de capítulo histórico para o futebol, independentemente do vencedor.

Dona de viradas incríveis, Albiceleste demonstra garra fora do comum na Copa do Mundo 2026

Por **Pedro Sobreiro**

Quando a Copa do Mundo começou, a Argentina chegava com uma certa desconfiança, já que, para muitos, o time se resumia a tocar a bola para Lionel Messi e torcer para que Julian Álvarez resolvesse lá na frente. Porém, o que parte dos especialistas talvez não esperasse era o altíssimo nível do camisa 10 em sua última Copa.

Aos 39 anos, Messi mostra ao planeta sua melhor versão de Copas do Mundo. No dia 16 de junho, ele se tornou o primeiro ser humano da história a disputar seis edições do torneio. Mais do que isso, aquela partida contra a Argélia ficou marcada por uma atuação lendária do camisa 10 da Argentina, que marcou os três gols da vitória por 3 a 0 sobre a seleção africana.

Aquele já era um sinal de que Messi não vinha para brincadeira. Ainda mais em um chaveamento tão fácil como o que a Argentina pegou. O jogo seguinte foi contra a Áustria. Vitória albiceleste por 2 a 0. Novamente todos os gols marcados por Messi. Fechando a fase de grupos, Leo foi poupado contra a Jordânia. Porém, ele acabou entrando no segundo tempo e marcou o último gol na vitória por 3 a 1.

MATA-MATA DOS 'JOGOS DE 3'

Nas fases eliminatórias, o caminho da Argentina, que parecia fácil, virou uma sequência de partidas emocionantes e extenuantes para o elenco sul-americano. Na rodada de 16 avos de final, Messi e companhia teriam de enfrentar a seleção de Cabo Verde do goleiro sensação dessa Copa, Vozinha.

Quem esperava vida fácil se surpreendeu. Disputado em Miami, 'casa' de Messi nos EUA, o jogo começou com gol do camisa 10 aos 30 do primeiro tempo. Porém, Cabo Verde não desistiu e seguiu atacando. Na volta para o segundo tempo, o país africano chegou ao empate com Deroy Duarte e seguiu pressionando.

Do outro lado, porém, a Argentina também não fazia jogo fácil. E Vozinha fez valer todo o 'hype' que recebeu nessa Copa com defesas incríveis. Até que,

Quem consegue parar a Argentina na despedida de Lionel Messi?

DIVULGAÇÃO/ AFA



Liderados por Lionel Messi, argentinos querem fazer bonito na última Copa do Mundo do camisa 10

nos acréscimos, Lisandro Martínez marcou dentro da área e fez Argentina 2, Cabo Verde 1. Com o jogo praticamente resolvido, os argentinos deram uma relaxada.

Cabo Verde, no entanto, aproveitou os minutos finais e aumentou seu volume de jogo até chegar a um golão de Sidney Cabral, que acertou um chute de raríssima felicidade de fora da área. 2 a 2. Com o placar empatado, o jogo foi para a prorrogação.

O que poderia ser um golpe duro para o psicológico sul-americano acabou virando 'combustível'. No segundo tempo da prorrogação, Messi cobrou escanteio na cabeça de Romero, que cabeceou e acertou a mão de Diney Borges antes de fazer Argentina 3 x 2 Cabo Verde. O gol foi dado contra pela FIFA, mas classificou os argentinos de qualquer forma.

Na oitavas, outro 3 x 2, agora contra o Egito. Em partida marcada por um domínio quase total de Mohamed Salah e seus companheiros, os egípcios fizeram um jogo defensivo muito bem encaixado, apostando em saídas rápidas de contra-ataque. O que deu certo, ainda mais com uma Argentina cansada da última prorrogação.

O Egito marcou 2 a 0, em atuação mágica de Salah e Yasser Ibrahim, que foram letais

do meio para frente. O jogo poderia ter sido 3 a 0 para o Egito, não fosse o golão de Ziko anulado por uma falta discutível no início da jogada.

Com o jogo praticamente resolvido, a Argentina precisou de apenas 12 minutos de pura genialidade de Lionel Messi para carimbar a vaga para as quartas de final.

Ao 34 do segundo tempo, Messi, que já havia perdido um pênalti no jogo, apostou novamente na jogada que deu a vitória sobre Cabo Verde. Lançou na cabeça de Romero, que não perdoou. Egito 2, Argentina 1.

Quatro minutos depois, Messi tentou lançar para a área novamente, só que o time argentino, afobado, não conseguiu converter em gol. Na bate-rebate, a bola sobrou para o próprio Messi, que não perdoou o goleiro. Egito 2 x 2 Argentina.

Quando a prorrogação parecia inevitável, foi a vez de Lautaro Martínez cruzar para a área. Nos acréscimos do segundo tempo, o ponta achou Enzo Fernández, que havia feito péssima partida, sozinho na área. Argentina 3 x 2 Egito e vaga carimbada nas quartas.

O final foi emocionante a ponto de Messi desabar em lágrimas no gramado quando ouviu o apito final. A imagem rodou o mundo e fortaleceu a imagem do camisa 10 na Ar-

gentina.

Nas quartas, em jogo duro, a Argentina saiu na frente contra a Suíça. Mas os europeus começaram a envolver os sul-americanos e chegaram ao empate com um golão de Ndoye. Poucos minutos depois, porém, Embolo simulou uma falta no meio de campo. Como o árbitro deu cartão amarelo para Leandro Paredes, entrou em campo o novo protocolo do VAR, que recomendou a revisão do cartão para o árbitro. Vendo no vídeo, não teve como manter a falta a favor da Suíça. Para complicar mais a situação, Embolo foi punido com o cartão amarelo por simulação. O atacante, que já tinha amarelo, foi expulso de forma infantil e acabou com o melhor momento de sua seleção no jogo.

A partir daí, a Suíça entrou no modo "ferrolho", abrindo mão de atacar para implementar um esquema quase invencível de defesa. O jogo foi para a prorrogação com as duas equipes extenuadas. Ainda assim, os suíços mantiveram o jogo duro.

Até que, na reta final do segundo tempo da prorrogação, o palmeirense Flaco López fez grande jogada e passou para Julián Álvarez acertar o ângulo do gol suíço. Argentina 2 x 1 Suíça. A partir daí os europeus desmontaram. Não havia mais motivo para manter a defesa, mas

o time também não tinha mais perna para chegar ao ataque com perigo. Ainda deu tempo para Lautaro Martínez deixar o dele. Argentina 3 x 1 Suíça e vaga na semifinal carimbada.

40 ANOS DEPOIS

A Argentina vai enfrentar a Inglaterra na semifinal. 40 anos depois da Copa do Mundo do México, em 1986, em jogo marcado pela 'Mano de Dios' de Diego Maradona contra o ingleses, as duas nações vão se enfrentar novamente em uma partida eliminatória de um Mundial que teve partidas no México.

O clássico carrega forte rivalidade ideológica, já que Inglaterra e Argentina protagonizaram a Guerra das Malvinas, que terminou com a anexação do arquipélago argentino como território britânico, algo que causa polêmica na Argentina até os dias de hoje. Dessa vez, porém, espera-se que o jogo aconteça sem erros de arbitragem. A partida está marcada para quarta-feira (15) na Mercedes-Benz Arena, em Atlanta.

Polêmicas de arbitragem A emocionante campanha argentina, porém, vem acumulando uma série de erros de arbitragem à favor. Contra a Argélia, Messi, deu uma entrada duríssima em Mandi. Era um lance clássico e explícito de cartão vermelho. O árbitro não viu e o VAR não chamou para a revisão.

Contra o Egito, mais polêmicas de arbitragem, principalmente no último gol argentino. A jogada nasceu em uma falta não dada dentro da área do Egito. Foi um pênalti claro não dado pela equipe de arbitragem, que deveria ter anulado o gol argentino e assinalado a penalidade.

QUEM PARA A ARGENTINA?

Nessa mistura de garra, de um Messi incansável e de polêmicas de arbitragem favoráveis à atual campeã do mundo, a grande pergunta que fica é: quem para essa Argentina?

Na última dança de Messi em Copas, Harry Kane e Bellingham serão os primeiros a tentar. Se não conseguirem, Kylian Mbappé e Lamine Yamal despontam com candidatos, mas será necessário muito espírito para bater um grupo que só tem olhos para o Tetra.

Todo rio se move

O turismo é um dos principais ativos do Rio de Janeiro. Novas iniciativas voltadas à experiência do turista contribuem para a sustentabilidade econômica da cidade, geram empregos e ampliam a diversidade de opções para o visitante — e para quem vive aqui.

Como entidades representativas do setor turístico do Rio de Janeiro, compartilhamos essa convicção — agora reforçada por um novo estudo da Prefeitura, conduzido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), sobre os potenciais impactos econômicos da Tirolesa do Parque Bondinho Pão de Açúcar®.

Quando se fala em Brasil, é o Rio que aparece — no Cristo de braços abertos, no bondinho traçando os céus do Pão de Açúcar, no calçadão de Copacabana que conecta a cidade com o mar. O Rio é a porta de entrada do Brasil e o cartão-postal que define como o mundo nos vê.

E essa identidade carioca não é estática. **Todo rio se move. O nosso Rio também** — vibra movimento na exuberância das paisagens, das culturas, dos modos de ser e de viver. É essa vibração que encanta o carioca e atrai milhões de turistas para virem viver a Cidade Maravilhosa.

Vida é movimento. Turismo é movimento. Economia é movimento. Uma cidade não pode ficar parada. A Tirolesa do Parque Bondinho vem se somar a esse movimento, oferecendo ao carioca e ao turista uma nova forma de vivenciar uma das paisagens mais admiradas do planeta.

A Tirolesa se une às inovadoras formas de viver a paisagem carioca surgidas nas últimas décadas — no movimento das asas-delta, do parapente, do surfe, do kitesurf, da canoa havaiana, do stand up paddle, das ciclovias etc. Cada uma dessas atividades, hoje parte da identidade da cidade, já foi novidade em algum momento. Anos atrás, o surfe era proibido. Hoje é símbolo do Rio.

Todo rio se move. O desfile de escolas de samba se reinventa a cada ano. O funk e o passinho se somam à bossa nova e ao samba, multiplicando a diversidade das criações cariocas de música e dança. **É assim que o Rio pulsa vivo, se inventando e reinventando a cada dia, para seguir encantando o carioca e o turista.**

O turismo carioca em ascensão

O Brasil celebra recordes históricos de visitação, e o Rio se consolida como o destino número um do país. Esse momento é fruto de um esforço coletivo — dos entes públicos, do setor privado e dos próprios cariocas, que recebem o mundo de braços abertos. O estudo da SMDE confirma essa trajetória: **6,8 milhões de visitantes apenas no primeiro semestre de 2025, R\$ 14,5 bilhões movimentados e crescimento de 26% na arrecadação de ISS turístico.**

Mas nenhuma cidade mantém relevância internacional sem investimentos contínuos e inovação. O Rio cresceu — mas pode crescer muito mais. E, para isso, é preciso estar sempre se movendo: investindo, inovando, oferecendo novas experiências ao mundo.

A Tirolesa como vetor de crescimento

O estudo aponta que a **Tirolesa do Parque Bondinho tem potencial de injetar R\$ 107,8 milhões por ano na economia carioca** — projeção construída a partir de hipóteses conservadoras de aumento de fluxo turístico e de extensão da permanência média dos visitantes. Mais turismo, mais empregos, mais renda e mais razões para que visitantes permaneçam, consumam e vivam a cidade, com intercâmbios culturais e afetivos.

O projeto é resultado de um trabalho cuidadoso e responsável, desenvolvido desde 2020 com aval técnico das principais instituições responsáveis por proteger o patrimônio cultural do Rio. **Foi aprovado pelo IPHAN e pelo IRPH, validado pela Secretaria Municipal do Ambiente e Clima (SMAC), aprovado pela GEO-Rio e pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento (SMDU).** Tais manifestações técnicas foram prestigiadas em decisões referentes à análise da liminar, no Tribunal Regional Federal da 2ª Região e no Superior Tribunal de Justiça, instâncias que mantiveram a continuidade das obras. **As perícias judiciais produzidas no curso do processo confirmaram a regularidade técnica e paisagística do projeto.**

Mas a continuidade desse ciclo de crescimento do turismo carioca depende, também, de segurança jurídica. Quando empreendimentos passam por todas as etapas técnicas exigidas pela legislação e, ainda assim, seguem indefinidamente em debate, o que se ameaça não é apenas um projeto — é a confiança que torna possível investir na cidade. **Preservar essa confiança é responsabilidade de todos: poder público, setor privado e sociedade civil.**

O Rio que queremos ser

O estudo da Prefeitura confirma o que a sociedade já demonstra: segundo pesquisa Datafolha, **nove em cada 10 cariocas são favoráveis ao novo equipamento turístico.** Mais do que um relatório técnico, o estudo é um convite à reflexão sobre o tipo de cidade que queremos construir. Um Rio que apenas guarda sua história, ou um Rio que respeita essa história e continua escrevendo novos capítulos. Um Rio que se contenta em ser admirado de longe, ou um Rio que se permite ser vivido de perto.

Como representantes do setor turístico do Rio de Janeiro, endossamos as conclusões do estudo da SMDE e reafirmamos nosso compromisso com um Rio que se move em direção ao futuro.

O Rio precisa poder seguir adiante, oferecendo maior diversidade de opções de turismo qualificado para públicos de gostos diversos. **O carioca e o turista merecem ter a liberdade de apreciarem e vivenciarem a natureza carioca na Tirolesa também.**

Saiba mais em: tirolesa.bondinho.com.br

